REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre........ 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Terça-feira, 18 de Agosto de 1914 || N. 724

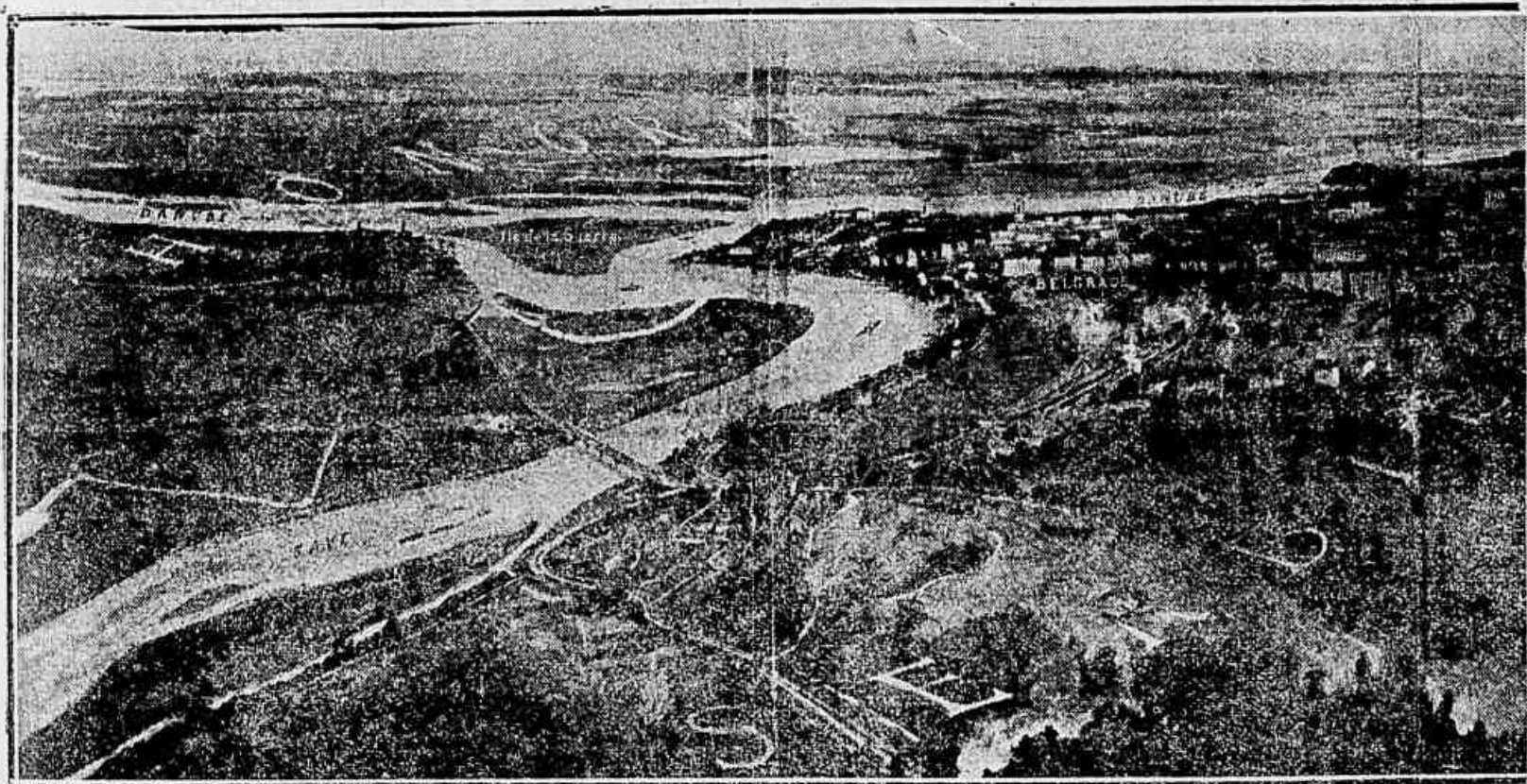
A conflagração européa

As tropas francezas apoderaram-se da cidade de Sainte Marie-aux-Mines, na Lorena, e avançam, com exito, sobre a região de Saint Blaise

Nos combates travados na Lorena os francezes aprisionaram 1.500 soldados allemães, apprehendendo peças de artilharia, de sitio e de campanha e grande quantidade de equipamentos -- Um telegramma de Berlim diz que as forças allemãs expulsaram, para além das fronteiras, o 7º corpo do exercito francez, que invadira a Alsacia.

Uma parte da esquadra franceza desbarata completamente a Austriaca

Os francezes apoderaram-se, nas regiões de Blamont e Cirey, dos equipamentos de uma divisão de cavallaria, entre os quaes 16 caminhões automoveis -- Um negociante foi fuzilado em Paris por enviar noticias sobre serviços de aviação e defeza francezas pela estação radiographica da Torre Eiffel.

Uma grande batalha nas immediações de Mulhouse, na Alsacia, entre allemães e francezes, estes são victoriosos --- Os servios continuam a offerecer heroica resistencia aos autriacos

Belgrado, que o governo servio evacuou desde o dia seguinte ao da ruptura provocada pela Austria-Hungria. Vêm-se sobre a outra margem do Save, na sua confluencia com o Danubio, a cidade hungara de Semlin. Entre Semlin e a cidadela de Belgrado, o banco de areia chamado «Ilha da Guerra».

A esquadra franceza do Mediterraneo limpou o Adriatico de navios inimigos até Cattaro

Um navio austriaco posto a pique

PARIS, 17 (ás 17,32).—O «Bureau de la Presse», annexo ao Ministerio da Guerra, annuncia que a esquadra franceza do Mediterraneo limpou o Adriatico de navios inimigos até Cattaro.

Os francezes metteram a pique um cruzador austriaco, cujo nome ainda se ignora.—HAVAS.

TELEGRAMMAS DE ULTIMA HORA

LONDRES, 17 (A. A.) — A avançada franceza move-se de encontro ás tropas allemãs.

Sabe-se que as columnas allemãs de viveres, munições e de sanidade marcham de fórma inconveniente, e que, caso tenham de retroceder, soffrerão grandes perdas.

LONDRES, 17 (A. A.) — A falta de communicações, imposta á Allemanha pelos paizes alliados, tem determinado grandes tropeços ás tropas, que já se resentem da falta de alimento, em alguns pontos de concentração.

LONDRES, 17 (A. A.) — O governo allemão mostra-se descontente com a attitude assumida pelos nacionalistas polacos, que, aproveitando-se do momento, procuram fazer valer os seus direitos.

LONDRES, 17 (A. A.) — Na Polonia, o movimento restaurador da independencia nacional irrompeu com fragor, interessando grandemente á Allemanha e á Russia.

Escudo da cidade de Liége, com a cruz da Legião de Honra, com que o agraciou o governo francez.

LONDRES, 17 (A. A.) — Assegura-se que o Kaiser se oppôz a que as tropas allemãs tentem a retomada de Liége, tendo em vista os grandes sacrificios alli feitos de soldados, sem resultado.

PARIS, 17 (A. A.) — Os allemães arrasaram Visé, perdendo no ataque 4.000 homens.

PARIS, 17 (A. A.) — Acham-se no mar Adriatico diversos couraçados francezes, sob o commando do almirante La Peyrère.

PARIS, 17 (A. A.) — A esquadra franceza, em combate hoje, no Adriatico, com couraçados austriacos, pôz a pique o couraçado inimigo "Zenta", depois de forte canhoneio, em que foram sacrificadas outras unidades de guerra.

ROMA, 17 (A. A.) — Foi posto a pique, no porto de Antivari, pela esquadra franceza, o cruzador "Zenta", da marinha austriaca.

PARIS, 17 (A's 14 h.) — O "Echo de Paris" diz que nos meios diplomaticos é vivamente commentada a attitude que a Italia deve assumir muito brevemente perante o actual conflicto.

Accrescenta esse jornal constar-lhe de boa fonte que a Rumania está disposta a acompanhar a Italia — Havas.

(Continúa na 2ª pagina)

1870 – 1914

Batalha de Gravelotte, ferida por occasião da guerra franco-prussiana, ha, hoje, precisamente 44 annos

«A HORA LEGAL»

Installou-se hontem uma importante sociedade de peculios

A directoria, conselho fiscal, supplentes e convidados

Com desusada concorrencia de pessôas de distincção no nosso meio social, entre as quaes se destacavam muitas senhoras, grande numero de capitalistas, negociantes, industriaes e financeiros, inaugurou-se hontem, ás 15 horas, á avenida Rio Branco n. 43, a nova sociedade de capitalisação que tem o titulo suggestivo de "A Hora Legal", cuja séde é em Natividade de Carangola, adeantada cidade do municipio de Itaperuna, que é, como se sabe, uma prospera e importante zona cafeeira fluminense.

"A Hora Legal" acha-se confortavelmente installada no vasto predio acima referido, estando os amplos salões divididos em escriptorios e gabinetes e salas, por artisticos biombos de peroba com vidros biseautés", foscos e de côres variegadas.

Os gabinetes e escriptorios estão installados com todo o material necessario, a principiar pelos confortaveis "bureaux" e carteiras, confeccionados com madeira de lei do paiz. As salas acham-se ornamentadas com um mobiliario artistico. Emfim, á installação d'"A Hora Legal" presidiram sempre, como se vê, o esmero e o bom gosto.

Depois dos convidados haverem visitado todo o edificio, acompanhados pelos directores, que tudo explicavam, o director-presidente, coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros, abastado fazendeiro e politico prestigioso no Estado do Rio, abriu a sessão inaugural, pronunciando nessa occasião um substancioso discurso, em que deixou transparecer claramente que todas as suas energias estão condensadas naquelle sympathico emprehendimento.

O honrado capitalista começa agradecendo a presença daquelle numeroso auditorio, em cujo meio vê distinctas senhoras, que deram á festa encanto e galanteria. Regosija-se tambem, accrescenta o coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros, por ver presentes commerciantes, capitalistas, industriaes, funccionarios, advogados, medicos, engenheiros, jornalistas e operarios, todos, emfim que, áquella hora, se deveriam encontrar presos á sua laboriosa occupação e que, no emtanto, não tiveram a minima duvida em abandonal-as por momentos, afim de assistirem á inauguração d'"A Hora Legal".

E' a prova insophismavel de que a propaganda, em bôa hora encetada pela imprensa desta capital e de outras grandes cidades, calou profundamente no espirito dos homens de negocio, obrigando-os a se deterem ante esse plano que, sem temer concorrentes, agora offerece "A Hora Legal", a todas as bolsas, quer sejam de pessôas ricas, quer de pobres.

Porque é essa justamente a feição economica que, entre as suas congeneres, faz "A Hora Legal" se destacar e tomar vulto. Está confiante na segurança e no futuro da novel sociedade de capitalisação, á frente da qual os seus amigos e companheiros o collocaram.

Passa o coronel Luiz E. Monteiro de Barros a fazer os traços biographicos dos membros da directoria, do conselho fiscal, supplentes e consultores, o que, aliás, se tornava desnecessario, pois se trata de pessôas do melhor conceito no nosso meio social.

Sobre a organisação technica d'"A Hora Legal" escusa de se pronunciar, porque, dentro de alguns minutos apenas, o auditorio irá ouvir o capitão João Antonio Fernandes, director-gerente, que é uma competencia provada no assumpto.

E, terminando, agradece a presença dos convidados e dá a palavra ao capitão Fernandes, que diz, mais ou menos, o seguinte:

"A Hora Legal" basêa-se na instituição dessa nova divisão do dia, que, como se sabe, deu a mesma unidade de tempo para todas as partes do globo. E, dizendo estas palavras, o capitão João Antonio Fernandes, director-gerente, approxima-se dos dois grandes quadros pretos, nos quaes estão traçados hemispherios divididos em 12 gomos ou fusos horarios. E então, com a maxima facilidade, como quem está, de facto, perfeitamente identificado com o assumpto, o capitão Fernandes desenvolve o plano d'"A Hora Legal", demonstrando, mathematicamente, as vantagens seguras, insophismaveis, que o mesmo offerece, não temendo a analyse dos espiritos mais argutos, nem tampouco dos descrentes ou scepticos.

"A Hora Legal", garante o seu gerente, opéra com a maior garantia e inspira a maxima confiança aos seus mutuarios, pois todas as eventualidades foram calculadas, e o plano dessa sociedade só póde falhar si falhar a propria mathematica. E isso seria absurdo.

Para melhor orientar os nossos leitores, transcrevemos o quadro demonstrativo, o qual foi explicado pelo capitão Fernandes:

QUADRO DEMONSTRATIVO

Para manter o pagamento constante de cada serie de 24 inscriptores, a razão de 24 vezes a sua entrada, durante 576 horas, é necessaria a formação de outras 24 series, de 24 inscriptores, emittidas seguidamente uma após outra cujas series serão designa-

Os convidados da «A Hora Legal», na hora do «lunch»

...las alphabeticamente até a vigesima quarta letra.

FORMAÇÃO DAS SERIES

A' primeira serie, no fim de 24 dias, com a inscripção de 100 para cada hora, resultará a importancia de 1:382$400.

Iniciando-se, no 25º dia, o pagamento da primeira série, que se prolongará pelo tempo de 576 dias, por isso que em cada dia só se effectuará o pagamento correspondente a uma hora, e terem 24 dias exactamente 576 horas, teremos:

2:400×576=24 (inscriptores) =33:177$600.

Para fazer face a esse pagamento será necessario um numero de series, constituindo um grupo A, que produzirá, durante aquelle tempo, a mesma importancia, isto é, 33:177$600—24 series ×1:382$400.

Ao iniciar-se o pagamento da 2ª serie do 1º grupo, estará "ipso facto", formado o 2º grupo B, de 24 outras series de 24 inscriptores cada uma, e assim successivamente até a 24ª serie do 1º grupo de 24 series.

Para garantia das ultimas 24 series que forem emittidas, e na hypothese da paralysação do movimento constante da formação dos grupos A, B, C, etc., applicar-se-á o fundo de reserva constituido com a importancia das joias, com que cada inscriptor terá de contribuir no acto da inscripção, garantindo, assim, o pagamento da ultima serie que tenha sido emittida, verificada a hypothese figurada da paralysação do movimento.

Para esse fim, a importancia da joia em cada inscripção será sempre egual á importancia total das entradas, ficando assim eliminada toda e qualquer feição de jogo, das transacções d'"A HORA LEGAL".

Quando o capitão Fernandes terminou a sua exposição, o deputado Flôres da Cunha pediu a palavra e, de um modo geral, explicou a maneira por que "A Hora Legal" é fiscalizada pelo governo.

Depois desse discurso, os directores convidaram os presentes a tomar parte em uma lauta mesa de doces, sendo nessa occasião trocados diversos brindes, entre os quaes se salientou o do distincto coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros á imprensa, ao qual foi correspondido por um dos nossos collegas.

Durante o opiparo "lunch", fez-se ouvir uma afinada orchestra.

Foram tirados alguns grupos, da directoria e convidados.

A directoria d'"A Hora Legal" está assim constituida:

Director presidente, coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros, fazendeiro e ex-deputado federal; director vice-presidente, coronel Tolentino Rodrigues França, fazendeiro e capitalista; director 1º secretario, major Astolpho Oliveira Dias; director 2º secretario, capitão João Carlos Gualberto de Oliveira, fazendeiro; director thesoureiro, coronel Thiago Evangelista de Almeida, fazendeiro, negociante e capitalista; director gerente, João Antonio Fernandes; director superintendente geral, tenente-coronel José Machado da Silva, proprietario.

Conselho fiscal — Cesar Augusto Pavares, socio da casa Teixeira Borges & C.; dr. Xisto Jorge dos Santos, medico e capitalista; Domiciano Gomes de Oliveira Campos, pharmaceutico e capitalista; tenente-coronel Manoel Ramos Pereira, fazendeiro; tenente-coronel Francisco Gomes da Rocha, fazendeiro.

Supplentes — Coronel José Carlos Monteiro de Barros, fazendeiro; major Augusto Marques Guimarães, fazendeiro; capitão Olympio Vargas Corrêa, fazendeiro; major Jeronymo de Souza Vieira, fazendeiro; Elpidio dos Reis Nunes, cirurgião-dentista.

Consultores — Dr. José de Oliveira Machado, advogado; dr. Jair Cunha, advogado; dr. Annibal Fernandes Pinheiro, engenheiro civil.

NOTAS AVULSAS

Alguem, não sabemos si o dr. Austregesilo ou outro qualquer, entendeu que devia esmerilhar pelas solicitadas do *Jornal do Commercio*, a *Chave de Salomão*, do professor Gilberto Amado.

Quem assim procedeu teve o intuito apenas de demonstrar que o instrumento com que o professor Gilberto pretende forçar as portas da Academia de Letras, jámais firmará as bases da nova esthetica, como corajosamente se propalou.

O critico nada mais fez do que citar o proprio autor da *Chave de Salomão* e foi excellente o alvitre que, dess'arte, suggeriu a economia de 3$000, coisa preciosa nos tempos que correm.

O sr. Amado, attribuindo a analyse da *Chave* ao dr. Austregesilo, veiu hontem pelas [illegible] do *Jornal* e disse:

"Eu lhe asseguro, ao contrario, que esses trechos entroncados nos periodos de que foram deshonestamente colhidos — são bellos!"

O professor é, além do mais, interessante, pois, achando bonito aquillo que é positivamente detestavel, desafia o dr. Austregesilo a que consiga uma opinião que, pondo literariamente os dois em confronto, atteste a inferioridade delle, Gilberto.

Entroncados ou desentroncados, os trechos da *Chave* transcriptos no *Jornal* são, em absoluto, falhos de senso e de grammatica.

Duvidamos, da mesma fórma, que alguem de responsabilidade ouse aventurar-se a subscrever os solecismos palmares do sr. Gilberto, que, através o prisma perfido da sua egolatria, se lhe afiguram joias de raro lavor.

Cada qual que se contente com o que a natureza lhe deu, porque isso de querer ser genio á pulso redunda sempre no maior dos desastres.

Faz annos hoje, o Imperador da Austria

Passa hoje a data anniversaria do velho imperador da Austria, Francisco José, figura agora absolutamente em fóco, neste momento em que a Europa quasi inteira se engalfinha na maior guerra que o mundo já assistiu, guerra em primeiro logar rompida pela nação de que elle é o chefe.

Sendo o mais antigo soberano europeu, Francisco José tem mantido a sua corôa através dos maiores revezes, acutilado por uma série fatal de infortunios e resultantes de sua alta posição.

E já no fim da vida, neste dia em que completa mais um anno, elle vê o seu paiz envolvido, como iniciador, na tremenda catastrophe que nesta hora ensanguenta a Europa e abala o mundo inteiro.

Ao representante da Austria-Hungria no Brazil, "A Epoca" apresenta as mais effusivas saudações.

Na Bahia

O FORTE DE S. MARCELLO IMPEDE A ENTRADA DE DOIS NAVIOS NO PORTO DE S. SALVADOR. — A POPULAÇÃO ALARMADA

BAHIA, 17 (A. A.) — Hontem, ás 19 horas, pretendeu entrar no porto o cahique "Bahia", conjuntamente com o navio "Prince Line".

O forte de São Marcello intimou essa embarcação a parar, disparando varios tiros de polvora secca, ficando a população muito alarmada, por esse motivo.

A conflagração européa

Como repercutiu nos Estados-Unidos o «ultimatum» do Japão á Allemanha

WASHINGTON, 17.—Nos circulos officiaes considera-se que o ultimatum enviado pelo Japão á Allemanha é um dos desenvolvimentos mais graves da actual guerra.

O governo norte-americano mostra-se satisfeito com a promessa feita pelo Japão de restituir Kiau-Chao á China e de respeitar os interesses neutros dos Estados-Unidos.—HAVAS.

Confirmação do «ultimatum» do Japão á Allemanha

PARIS, 16 (ás 23,25) — Está confirmada a noticia de que o governo japonez enviou um «ultimatum» á Allemanha. — HAVAS.

SUPREMA ESPERANÇA DA PAZ. — UM DOS ULTIMOS ARTIGOS DE JAURÈS

O numero de 25 de Julho da "Humanité", orgam do partido socialista francez, publicou, sob o titulo "Suprema esperança de paz", o artigo que abaixo reproduzimos, dos ultimos escriptos pelo deputado socialista Jean Jaurès, assassinado logo no começo da guerra. E' um artigo de commentario á nota comminatoria da Austria á Servia e á instrucção sobre o attentado de Serajevo.

Eil-o:

"A nota dirigida pela Austria á Servia é terrivelmente brutal. Dir-se-ia redigida para humilhar o povo servio e, regularmente, esmagal-o.

As condições que a Austria quer impor á Servia são de tal ordem, que perguntamos a nós mesmos, si não é o reacção clerical e militarista austriaca trabalhando para tornar a guerra inevitavel. Seria o mais monstruoso dos crimes.

Comtudo, duas esperanças de paz subsistem ainda. A primeira consiste no proprio governo austriaco, que medindo bem os termos do documento que enviou á Servia, exige-lhe apenas *uma resposta*.

Não pediu positivamente que os servios acceitassem em conjuncto as condições impostas.

Si a Servia tiver o bom senso de ir por uma vez até o fim das concessões que póde fazer e das satisfacções que póde e deve dar, será difficil á Austria de agir violentamente.

Si se demonstrar, como é possivel, que associações servias trabalhassem abertamente para a decadencia da Austria; si se demonstrar que funccionarios servios, militares ou civis, tinham conhecimento, deram força e secundaram o assassinato do archiduque Fernando e de sua esposa, a Servia não póde recusar as devidas satisfações e garantias.

Quanto mais ella der mostras de decisão e coragem, promettendo o que puder prometter, sem abdicar da sua independencia, tanto mais ella evitará nos que a espreitam o pretexto á intervenção. Facilitará, procedendo assim, a mediação moral da Europa.

Verdade é, tambem, que esta, em face do quasi *ultimatum* austriaco, ficou meio engasgada.

Pergunta-se si a Austria não quiz, precipitando o ataque, tornar impossivel toda e qualquer acção preventiva da Europa. Si bem que a diplomacia austriaca julgou um dever explicar-se junto dos governos, e, na nota que lhes enviou, ha um paragrapho muito importante.

— "O governo imperial e real põe á disposição dos respectivos governos um relato elucidativo sobre a conducta servia e um relatorio intermediario entre essa conducta e o crime de 29 de junho. E' nisto que nos apoiamos."

Este appello á consciencia da Europa e o offerecimento do relato seria a mais ultrajante das ironias, si a Austria invadisse o territorio servio antes que os documentos pudessem ser examinados pelas potencias européas.

Si a Servia provar o que diz (e nós não duvidamos que ella possua serios motivos), será então a Europa que solicitará da Servia o conceder á Austria todas as garantias compativeis com a sua existencia nacional e a sua autonomia. Si a Austria quizesse ir mais além tomaria a responsabilidade de desencadear uma crise susceptivel de lançar a Europa no mais terrivel conflicto a que a humanidade tem assistido nos dominios do absurdo e do scelerado. E o velho imperador seria perseguido até o seio de Deus, que elle invoca pelos clamores de odio, do assassinato e de maldição dos povos votados por elle ao inferno da guerra.

Não dará ella aos governos, de posse dos documentos sobre a questão, alguns dias para os estudar, para apreciar si a resposta immediata da Servia é compativel com a gravidade das accusações que lhe são dirigidas? Mas nós, os francezes, que vão tentar de precipitar no incendio, quando teremos de novo, entre nós, um governo?

O presidente viaja; o ministro dos Negocios Estrangeiros e chefe do governo, viaja. E' no sr. Bienvenu Martin que a Austria entrega as notas, na ausencia dos poderes publicos, podendo, durante ella ser declarada a guerra. Supponho que os nossos mestres de nada souberam em Petersburgo, porque si o soubessem ter-se-iam apressado a voltar á França.

O' comedia! O' tragedia! — *Jean Jaurès.*"

UMA CONFERENCIA DO EMBAIXADOR DA ITALIA, EM BERLIM COM O MARQUEZ DI SAN GIULIANO

ROMA, 17 (A. H.) — O embaixador da Italia em Berlim, sr. Bollati, teve uma demorada conferencia, em Fiuggia, com o ministro dos Negocios Estrangeiros, marquez di San Giuliano, a respeito da situação internacional.

O SR. MARIO HERMES INCOMMODADO COM O FECHAMENTO DOS BANCOS? — BRAZILEIROS QUE PASSAM BEM EM LIEGE, APEZAR DE SER ESSA CIDADE O PRINCIPAL THEATRO DA GUERRA

Nota da "Agencia Americana":

Segundo telegramma recebido da legação do Brazil em Berna:

Acha-se melhor, porém incommodado como todos os brazileiros com o fechamento dos bancos, o sr. Mario Hermes.

De Bruxellas:

Acham-se em Liége, bem, Edgard Nascimento, Edmundo Leuzinger e Heitor Ribeiro.

A bandeira tomada aos allemães é entregue ao Ministerio da Guerra da França -- Novo ataque dos allemães aos francezes

PARIS, 17, (ás 14,15). — A primeira bandeira tomada pelas tropas francezas aos allemães foi entregue hoje de manhã ao ministerio da guerra, para que a faça trasladar para o Museu dos Invalidos.

Trata-se da bandeira do 132º regimento de infantaria allemã, que foi tomada pelo 10º regimento de caçadores.

Segundo noticias aqui recebidas da fronteira da Alsacia, os allemães continuam a cercar e a commetter actos de selvageria nas localidades de onde se retiram. Em Blamont, por exemplo, mataram, sem o menor motivo, uma rapariga e um velho de oitenta e seis annos.

A cavallaria franceza repelliu os allemães até Muehlbach e Lutzelhausen, baixa Alsacia, uma outra força occupou ao Sul a cidade e a collina de Urbeis, sobre a estrada de Schlestadt.

Um dos episodios mais importantes da batalha deu-se no valle de Schirmeck, que os francezes tomaram numa brilhante arremettida, fazendo milhares de prisioneiros.

O 7º corpo do exercito francez expulso pelos allemães?

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Um telegramma de Berlim anuncia que as forças allemãs expulsaram, para além das fronteiras, o 7º corpo do exercito francez, que invadiu a Alsacia.

As tropas russas occupam Kielce, penetrando até oito milhas além da fronteira

PETERSBURGO, 17 (ás 16,45) — Confirma-se officialmente a noticia de terem as tropas russas occupado Kielce, penetrando em seguida na Galicia até oito milhas além da fronteira.— HAVAS.

(Continúa na 3ª pagina)

Os premios d'«A Epoca»

Ainda não se apresentou a esta folha o possuidor do bilhete 23914, a que corresponde o "Premio Vicente de Ouro Preto", isto é: uma casa no valor de.... 12:400$ construida especialmente pela "A Epoca", á rua Adelaide, no Meyer. Fica marcado o prazo de DOIS MEZES para apresentação do referido bilhete. Caso até o dia 7 DE OUTUBRO proximo não appareça a pessoa contemplada no sorteio, faremos entrega do predio ao estabelecimento de caridade que obtenha maior numero de indicações dos nossos leitores.

OS BRINDES DO NATAL

Como nos annos anteriores, A EPOCA sorteará, pela quadra festiva do Natal, entre os que a distinguem com a sua leitura, valiosos brindes.

Brevemente iniciaremos a publicação dos «coupons» que darão direito a bilhetes numerados para habilitação aos premios, que serão, entre outros, os seguintes:

Um magnifico e moderno piano, uma rica e artistica mobilia de sala de visitas, um aperfeiçoado gramophone e uma machina de costura.

O «clou» do futuro sorteio será, porém, um importantissimo premio que por estes dias annunciaremos.

A SITUAÇÃO NO PIAUHY

Os agentes do Lloyd em Parnahyba "encrencam" com uma partida de arroz embarcado

PARAHYBA, 17 — Protestamos contra o acto dos agentes da Companhia do Lloyd, ordenando que o commandante do paquete "Pyrineus" não recebesse arroz embarcado com destino á Bahia, ameaçando o commandante de multa.

A Alfandega, unica repartição competente, communicou ao commandante do referido vapor achar-se o arroz legalmente desembaraçado.

Apenas os exportadores não pagaram o imposto extorsivo e illegal do municipio, porque estavam garantidos por mandado de manutenção do juiz competente.

Os agentes da companhia do Lloyd assim procederam, por serem irmão e cunhado do intendente municipal, prejudicando, desse modo, á companhia e o commercio.

Protestamos energicamente contra a politicagem dos agentes do Lloyd, prejudicando os nossos interesses. (Assignados) *E. Veras Filho, Franklin Veras & C., João Neves & C., Candido Assumpção & C., Pericles Lyra, Antonio Freitas pp. João Chaves & Irmão, L. Rabello & C., e J. Narciso & Comp.*

TELEGRAMMAS

Argentina

A ILLUMINAÇÃO PUBLICA DE BUENOS AIRES SERA' APAGADA A'S 4 HORAS

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Os jornaes protestam contra a autorisação dada pela Municipalidade desta capital, ás empresas fornecedoras da luz electrica, para poderem as mesmas apagar as lampadas da illuminação publica ás 4 horas da madrugada.

O ANNIVERSARIO DO IMPERADOR FRANCISCO JOSE' SERA' FESTEJADO PELOS AUSTRIACOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A colonia austriaca desta capital festeja amanhã o anniversario natalicio do imperador Francisco José.

O encarregado de negocios da Austria dará uma recepção no edificio da legação.

ASSASSINATO E ROUBO, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Foi hoje assassinado, pela manhã, o sr. Ramon Fraga, por uma malta de gatunos, que lhe vararam o craneo com uma bala, saqueando-o, em seguida, na importancia de 9.000 pesos.

A policia está no encalço dos assassinos.

Pará

O "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO A DOIS OFFICIAES DE MARINHA, PARA IREM A BORDO DOS NAVIOS MERCANTES ESTRANGEIROS

BELE'M, 17 (A. A.) — O juiz seccional concedeu "habeas-corpus", ao capitão de corveta Agenor de Souza e ao capitão-tenente Ribas Faria, para irem a bordo dos navios mercantes estrangeiros, independente de licença da Inspectoria da Alfandega, como exigia o respectivo inspector.

O juiz seccional achou essa exigencia injustificavel, tanto mais tratando-se de officiaes da Armada Nacional, reputados agentes fiscaes, de accôrdo com o artigo 209, paragrapho unico, da lei de consolidação aduaneira.

Um guarda-freios colhido pelo trem S.C. 16

No Rio das Pedras

Dionysio Ferreira Dias, guarda-freios da E. F. C. B., quando hontem pretendia tomar o trem S. C. 16, em movimento, na estação do Rio das Pedras, cahiu, sendo colhido pelas rodas do mesmo.

Dionysio, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi soccorrido no posto central de Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu encoberto; foi cálido e abafado.

O thermometro marcou a maxima de 23.1, ás 12 e 20, e a minima de 20.2, ás 5 e 55 minutos.

O Observatorio do Castello enviou-nos a seguinte informação:

"Apresentou-se no disco solar notavel mancha, que appareceu a E. e na latitude heliocentrica de 2º.43' Norte, no dia 13 do corrente; foi photographada naquelle dia e nos seguintes, 14 e 16. Não póde sel-o hontem nem hoje, devido ao estado do céo, mas foi, entretanto, vista hoje de manhã, por curto instante, e pareceu ter augmentado de dimensão.

FORA DO SERIO

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia particular, o ministro da China.

Não confundir o representante com os varios representantes de negocios da China, que têm, em varias épocas, procurado s. ex.

◆ ◆ ◆

A lei marcial da Allemanha prohibe a retirada dos estrangeiros, depois da declaração do estado de guerra.

Por uma consideração toda especial foi aberta uma excepção em favor dos representantes dos paizes inimigos.

Sempre gentis, os subditos de Guilherme.

◆ ◆ ◆

Telegramma de Montevidéo informa que são lá enormes as difficuldades financeiras.

Já viram como os povos se assemelham aos individuos? Uns e outros têm a mania de fazer confidencia dos seus revezes domesticos, convencidos de que o mal de muitos consolo é, e que, a dois, soffre-se menos.

Uma óva!

◆ ◆ ◆

Um vespertino publicou hontem o cathecismo do soldado russo.

O primeiro mandamento reza assim: "Morre, mas ajuda sempre o teu camarada."

Morre, está muito bem; mas, quanto ao ajudar o camarada, depois desse primeiro sacrificio, é um tanto difficil.

◆ ◆ ◆

Informa um telegramma de Paris que Longchamps está transformado em curral para abastecimento de carne, em caso de cerco á cidade.

Observação de um *grand prix*: nunca pensei que o theatro das minhas glorias se "avaccalhasse" a tal ponto!

R. Dente

NA CAMARA

A commissão de Finanças vota contra a emissão de papel-moeda

O sr. Antonio Carlos apresenta luminoso parecer combatendo o projecto do Senado

S. ex. propõe a emissão pelo Thesouro de duzentos mil contos em bilhetes resgataveis no prazo de oito annos

O advogado do governo pleitêa a causa com verdadeiro insuccesso

Sr. Homero Baptista

SERÃO SUPPRIMIDAS ALGUMAS REPARTIÇÕES PUBLICAS?

O SR. ANTONIO CARLOS, *autor do brilhante parecer contrario á emissão de papel-moeda.*

A commissão de Finanças, da Camara, realisou hontem a sua mais importante reunião da presente legislatura.

Presidiu-a o sr. Homero Baptista, comparecendo todos os seus membros, além de grande numero de deputados, commerciantes e outras pessoas interessadas no assumpto, que enchiam completamente a sala onde se reune a commissão.

Depois da leitura da acta, o sr. Homero Baptista deu a palavra ao sr. Antonio Carlos, relator, que leu o seguinte luminoso parecer contra a emissão, logrando a assignatura da maioria:

PARECER

E' inacceitavel o projecto do Senado. Urdido em ambiente de panico, elle concretisa formidavel retrocesso na politica financeira do Brazil; triumphante, implicará na restauração de detestaveis processos de finanças; e, suppondo resolver difficuldades da hora presente, mais as enreda e aggrava, de facto, lançando o paiz no ingreme declive dos desvarios financeiros, quiçá no do seu irremediavel anniquilamento.

Si, em assumptos de finanças, a opinião dos espiritos esclarecidos repousou, em nosso meio, tranquilla sobre a estabilidade de alguma conquista, essa foi e é a de que jámais o papel moeda de curso forçado seria decretado pelos poderes publicos.

Tão abominavel processo de administração financeira parecia firmemente a essa opinião esclarecida para sempre e decididamente proscripto das cogitações dos nossos estadistas. O projecto, restaurando o dominio de tão sombria politica, escandalisa de verdade e estrepitosamente essa mesma opinião, que da Camara reclama seja elle rejeitado incondicional e peremptoriamente.

O momento não comporta as considerações theoricas sobre o papel-moeda. Mas, si assumpto ha em que a theoria tenha a base irrecusavel dos factos, esse o é. Cumpre acreditar, porém, que as conheçam os legisladores solicitados ao voto de tão grave medida. Tudo aconselha, pois, que nos restrinjamos ao exame do projecto no ponto de vista pratico dos interesses do Estado-União, dos Estados federados e de quantos habitam o territorio brazileiro; e isso mesmo só nos é dado fazer em linhas geraes, em observação do conjuncto, fugindo ao detalhe, que, entretanto, si preciso fôr, terá de ser levado em conta, na occasião do plenario.

O projecto objectiva resolver duas crises que suppõe existirem: a do Thesouro e a dos bancos. Na realidade, porém, não as resolve. Complica-as ainda mais. Engendra crises novas e maiores. Arrasta o paiz a tristes destinos, ferindo-o em ponto vital. Menospreza e aniquila os mais respeitaveis interesses da Nação e dos brazileiros. E' o que se vae demonstrar.

QUANTO A' CRISE DO THESOURO

A crise do Thesouro, provada nas visiveis aperturas em que elle se acha, não se exprime, infelizmente, por cifras conhecidas. Embora seja certo que, para se deliberar proficua e conscienciosamente sobre crise dessa natureza, a necessidade primeira consiste em conhecer as minucias da exacta situação dos cofres publicos, o mais certo é que, a esse respeito, tudo está ainda, até certo ponto, no terreno das conjecturas. O sr. ministro da Fazenda informa que os pagamentos processados no Thesouro não excedem de 20.000 contos. O sr. relator dos creditos diz que orçam por cem mil contos os solicitados em mensagens do governo, uns para despesas feitas, outros para apenas planejadas. Em outros ministerios ha contas processadas, ou em preparo, na dependencia de requisições, mas de algarismos ainda não publicados. Em meio de tais imprecisões, o algarismo que se póde adoptar para base de qualquer plano e deliberação tem de ser o relativo ao emprestimo externo em negociações quando rebentou a conflagração européa. Esse algarismo, tambem ainda vago, era o de 22 milhões esterlinos, que teria de reduzir-se, deduzidas differença de typo e commissões, a 18 milhões, dos quaes 10 teriam de ficar no estrangeiro, para satisfazer compromissos urgentes e verificados, vindo para aqui os restantes 8 milhões, que, ao cambio de 16, representariam 120.000 contos.

A emissão de que cogita o projecto attenderá ao pagamento das contas devidas dentro do paiz. Mas, quanto ás externas, tão urgentes e talvez mais relevantes que as internas? O projecto abandona esse aspecto importante do problema, tentando resolvel-o apenas pela metade; tão desastradamente o faz que difficultará, ou mesmo impossibilitará a solução quanto a esse outro importante aspecto.

Com effeito: si na economia politica ha algum principio a que se tenha de attribuir a força e a fatalidade das leis da mecanica, esse é o de que — *qualquer emissão de papel-moeda opprime o cambio, deprimindo-o a taxas vis.* Leia-se a historia financeira dos povos, notadamente Estados Unidos e França, no seculo XVIII; Chile, Argentina, Brazil, Italia, Hespanha e Russia, no seculo findo, e se verá a confirmação estupenda desse irrefutavel principio. Póde-se contestal-o, mas unicamente pela força da teimosia e da obstinação que por vezes impellem os homens á defesa dos maiores absurdos.

Projectada na importancia de mais de 50 % da circulação inconversivel do paiz, a emissão imminente terá de deprimir o cambio, mesmo levado em conta o deposito da Caixa de Conversão, que, de prompto, se esvahirá, até a taxa de 8 d. por mil réis (1$000). A essa taxa, os debitos actuaes, por contas no estrangeiro exigirão para seu pagamento uma somma de libras cuja acquisição terá de custar ao Thesouro 300.000 contos, quando, ao cambio vigente, importaria em 150.000. Essa terá de ser a primeira despesa por *differenças de cambio*, que mostrará quão illusorio é pagar dividas com emissões de papel-moeda. Acreditando-se pagar com a quantia a emittir 200.000 contos de despesas, effectivamente, mais não se logrará do que crescer as contas devidas no estrangeiro, em parcella quasi egual á da quantia emittida. As aperturas do Thesouro serão as mesmas, aggravada, porém, sua situação com uma divida a mais — a das notas lançadas em circulação.

Si, de prompto, esse será de ser o primeiro effeito da depressão cambial, outras e maiores terão de verificar-se no decurso de exercicios vindouros.

I—Orçam por £ 7.500.000 os compromissos annuaes a que o Thesouro tem de attender no estrangeiro, por serviços de sua divida externa e de garantia de juros. Degradado o cambio até a taxa prevista, tal despesa demandará quasi o dobro da despesa, isto é, exigirá 220.000 contos, e, serem deduzidos de uma renda maxima de 400.000, o que fará restar, para as demais despesas da Nação, expostas, em os ultimos annos, por cifras nunca inferiores, a 500.000 contos, apenas 175.

II—O encarecimento de todas as mercadorias estrangeiras, de muitas das quaes não póde o Estado prescindir para seu uso proprio, provirá fatalmente da depressão do cambio, além de resultar do só augmento excessivo do meio circulante. Os preços dos generos de producção nacional fatalmente se adaptarão ao nivel dos estrangeiros. A carestia da vida se assignalará de modo premente. O Thesouro, forçado pelas circumstancias, terá de augmentar vencimentos de funccionarios e do seu operariado, excluidos, por inexequiveis, quaesquer planos de reducção ou de imposto sobre os mesmos vencimentos.

III—Os preços altos das mercadorias estrangeiras, occasionando a retracção do consumo, determinarão que a importação se reduza, e com ella a renda dos direitos aduaneiros, a mais avultada da receita do Thesouro. Tambem ficarão deprimidas as rendas do consumo interno, por força do encarecimento das mercadorias nacionaes. Attenuando os effeitos da quéda da importação, não poderá ser invocada a melhoria do cambio: importação decadente acarreta, em regra, declinio na exportação. Fluxo e refluxo, uma e outra se ligam na mais intima relação de inter-dependencias.

Ora, a vida orçamentaria, mais que ella, a existencia financeira do Estado, já excessivamente precaria, é incompativel com tão gravissimas consequencias. Os "deficits" terão de tocar a algarismos que assombrarão, a impontualidade, que hoje é parcial, terá de generalisar-se, não se ficará distante da suspensão geral dos pagamentos, a qual, si chegar até aos serviços da divida, terá de ser seguida da arrecadação directa pelos credores, já então installados, por intermedio das commissões internacionaes, na Alfandega do Rio de Janeiro, das rendas dessa mesma Alfandega, que lhes estão especificadamente hypothecadas.

A quantos se lembrem do passado não deverão surprehender taes consequencias. Devem-nas esperar, ao contrario, firmemente, porque não mais occorrerá sinão a reproducção, notavelmente augmentada, do que já se deu, aqui mesmo, em 1898. De emissão em emissão, o governo lançou sobre o meio circulante, a partir de 1891, notas inconversiveis no total de 272.214:000$000 — pouco mais de 50 % da circulação existente naquelle anno — 513.727:000$000.

O cambio, que em 1891 se exprimia pela taxa de 16, baixou, de quéda em quéda, até tocar, em 1898, á expressão minima de 5 5/8. Note-se quanto os algarismos se assemelham: agora a emissão vae ser tambem de 50 % e o cambio tem estado em 16; a divergencia é só na cifra prevista, que não vae a 5, ficando em 8. Seguiram-se inenarraveis difficuldades. O paiz ficou sem dinheiro e sem credito. Só de *differenças de cambio* pagavam-se, por anno, mais de 150.000 contos. E sempre houve saldo na balança commercial...

O accôrdo com os credores externos, firmando a suspensão do pagamento dos juros e amortisação da divida externa, marcou o inicio das medidas salvadoras, no meio das quaes a mais relevante foi precisamente a inversa daquella que se pretende pôr em pratica — *o resgate continuo do papel-moeda*, de cujos [illegible] pelos proprios credores, tanto a elles, seguramente mais que a nós, repugna [illegible] que nos se pejem de recorrer a tão nefando expediente de pagar dividas.

Naquelle momento foi possivel [illegible] uma solução. Sel-o-á ainda, após a reincidencia desvairada e imprudente na pratica do mesmo processo que naturalmente nos ficou vedado pelo accordo de Londres?

Verificar-se-á o começo da ruina, a que tambem serão irremediavelmente arrastados todos os Estados da Federação que respondem por dividas externas.

Nem por outros motivos, sinão e unicamente por esses, exclamava Webster, ha seculos, no Parlamento inglez (1): "O papel-moeda nos tem causado maiores males do que qualquer outra calamidade. Elle ha contribuido para corromper e perturbar os mais caros interesses da nossa patria e deu causa a injustiças maiores do que as armas e os artificios dos nossos inimigos." Melhor, pois, do que tão calamitosa solução será não dar solução alguma!

QUANTO A' CRISE BANCARIA

A crise de alguns bancos, o que não vale por crise bancaria, decorreu do panico resultante da conflagração européa. Quasi que se limitou a alguns bancos estrangeiros, que a si mesmos prepararam situação difficil, enfraquecendo suas caixas com o troco de suas notas, em a Caixa de Conversão, pelo ouro destinado á remessa para suas matrizes ou ao entesouramento em suas casas fortes, para as especulações opportunas sobre o cambio.

Que tem o Estado com taes bancos? Cabe-lhes unicamente deixal-os entregues á propria sorte, sobretudo quando não tem ao seu alcance os meios precisos para um auxilio efficaz, que outro não póde ser sinão o consistente em ouro ou em notas conversiveis a esse metal. Emittir papel-moeda para semelhante auxilio é que não lhe permittem os interesses da collectividade, mais altos e respeitaveis do que os dos bancos.

E' certo, porém, que, tentando praticar o auxilio aos bancos, o objectivo principal do projecto é ir ao encontro dos reclamos do commercio e da industria, desde tempos em incontestavel situação de crise. E a propria emissão para o Thesouro obedece, em parte, a esse pensamento. Taes reclamos apenas reproduzem phases já verificadas, não só em outros paizes como em o nosso, nas quaes melhor andaram os governos negando-lhes o deferimento.

Phenomenos inevitaveis na evolução economica dos povos, as crises podem ser conjuradas, si previstas a tempo por governos esclarecidos. Chegadas, porém, a um certo ponto, o que cumpre é deixal-as entregues ao destino que lhes ditar a fatalidade das leis economicas.

E' em o subito e desmedido crescimento do meio circulante, por motivo das emissões da Caixa de Conversão, que se deve ir buscar a causa da crise. Com o augmento rapido da circulação, verifica-se tambem o crescimento da importação, a actividade commercial se faz intensa, formam-se empresas, multiplicam-se especulações sobre terrenos e titulos, immobilisam-se em fabricas capitaes avultados, ha baixa no juro, abusa-se do credito, a situação é de larguezas e facilidades. Mas os depositos da Caixa, além em observancia de funcção que lhe é propria, entram em decrescimento. Começam os commentarios e as queixas, por motivo de reducção do meio circulante.

Em os primeiros mezes de 1912 inicia-se o periodo propriamente critico. "Essa febre (a das especulações) — observa o "Jornal do Commercio", de 29 de março — faz remissão. O periodo que actualmente atravessamos é o de depressão, correspondente á excitação anteriormente verificada." E' — accrescenta o "Jornal", descrevendo o momento: "Como sempre acontece, nesta emergencia, não se sabe o que é feito do dinheiro, não se sabe onde está a massa enorme do papel circulante. Assignala-se a diminuição dos depositos bancarios, a alta do desconto, a escassez e a difficuldade, cada vez maiores, das operações de credito".

Teve ao auge o periodo critico no segundo semestre do anno. A retracção do credito é asphyxiante, as especulações audaciosas entram em começo de liquidação, verifica-se alta de juros, ha queixas de escassez de numerario, crescem os encaixes bancarios, depreciam-se os titulos da Bolsa, grita-se contra a falta de numerario.

Foi por esse tempo que se celebraram as reuniões da Associação Commercial e do Centro Industrial. A emissão de papel-moeda, invariavelmente advogada no Brazil em momentos de retracção de capitaes ou de crise, foi suscitada. Desenhou-se a situação com côres sombrias. Começou a agitação na imprensa. Não tardaram a se manifestar os primeiros indicios do panico. Mas a affirmação terminante do ministro da Fazenda, de que *o governo repellia o alvitre do papel-moeda*, desvaneceu esperanças. Retornaram os acontecimentos entregues ao seu curso natural.

A phase das liquidações, caracterisada pelas moratorias, fallencias e concordatas, teve começo e teria de evoluir, independente de quaesquer protecções á intervenção official, si não occorresse a guerra européa.

E' com o pretexto e sob a pressão deste facto que renasceram os reclamos [illegible] sofreridos. Forma-se o panico, em cuja torrente se deixa levar o governo. Não mais se medita sobre qual seria de ser a medida dos effeitos da guerra em a esphera do nosso commercio e industria. Considera-se desde logo que elles serão longos e profundos, embalde se aponta a quasi normalisação da vida financeira nas praças de Londres e Paris, especialmente naquella, onde a taxa de desconto volta a 5 %. Em vão se observa que os dominios menos [illegible], especialmente os nossos vizinhos, não cogitam de medidas extremas e, ao contrario, começam de reagir nas poucas emendas que praticaram. O governo, opprimido pelo panico, mostra-se vacillante, tenta resistir, mas, por fim, deixa-se vencer, capitulando quanto á reclamada intervenção para o lançamento fra do jorro das emissões. Tudo [illegible]

(1) Stanley Jevons — "La monnaie et le mécanisme de l'échange".

[illegible] tinha uma vez a attitude do [illegible] da Fazenda não discordasse da [illegible] o ambiente de pa[illegible] Perquiriam [illegible] e liquidações [illegible] occorrencias [illegible] commercial e industrial. [illegible]

[illegible]

Do [illegible] dos interesses, taes [illegible] de verificar-se, triumphando [illegible]

[illegible]

Pelo do Stanley Jevons condemna [illegible]

[illegible]

Em 1898, no Chile, estando os bancos numa situação critica, de panico, [illegible] — como agora [illegible] — ainda como [illegible] emittiu-se em, em [illegible] papel-moeda, fixando-se todos [illegible] 10 milhões de pesos. Após relativo repouso, em 1904, nova situação critica se manifestou [illegible] meio circulante, fórma-se o panico [illegible] o governo emitte mais 70 milhões [illegible] Em começos de 1906, reproduz-se a [illegible] bancaria; os encaixes diminuem, os bancos temem pela corrida e [illegible] que fechada suas portas e [illegible] emittido papel-moeda. Emittiram-se mais 40 milhões. Persistem as difficuldades, e, logo no anno immediato, o mesmo [illegible] das praças em crise [illegible] mais 30 milhões de [illegible] Só em 1912, com a qual se está contemporisando, mediante o funccionamento da Caixa de Conversão, apparelho tão apropriado aos surtos do inflacionismo, quando violentamente organizado.

Em fins de 1884, na Argentina, verificou-se corrida aos bancos, logo amparada pela emissão de papel inconversivel. A depreciação do papel se assignalou do começo; sem embargo disso, porém, os negocios se movimentaram, as especulações, tão proprias do ambiente "inflaccionista" que o papel-moeda créa, entraram em phase de grande excitação. Logo em 1887 a situação se transfigura; os bancos se dizem de novo em perigo, a praça se mostra em crise, reclama-se pelo augmento do meio circulante. O governo permitte as emissões e põe então em pratica um plano que muito se assemelha ao que vae ser adoptado aqui: *em troca do deposito de fundos publicos, promptificu-se o Thesouro a fornecer bilhetes inconversiveis* — e só não é egual ao que o projecto adopta porque não se lança até a extravagancia da emissão sobre effeitos commerciaes. Em meiados de 1888, os apertos voltam, renasce o panico, dá-se o "krack" na Bolsa, ao qual succedem, em 1889, emissões novas. *Se aumenta el combustible, pero la maquina tende a parar*, commenta o historiador. Logo em 1890, nos meiados de março, os bancos solicitam novas emissões; o governo, a principio, vacilla, mas depois cede. Em 1891 já não eram possiveis emissões novas; a depreciação do papel quasi que já tocava nos "assignados" da França; occorreu a "debacle" cujos estragos commenta a historia, dizendo: "El huracan desencadenado fué de aquellos que persisten en la memoria de los hombres, porque no dejó en pie ni bancos, ni gobierno, y porque dió en tierra con las fortunas empeñadas, las ilusiones y el orgullo peculiar á nuestra raza." Póde-se dizer que, com a ultima emissão de 1891, cessou, de vez, na Argentina, o desvario do papel-moeda. [illegible] A partir de 1892, com Luiz Saenz Peña, a politica financeira muda de rumo. Celebra-se o accordo para os serviços da divida externa, dá-se a consolidação dos debitos, esforça-se pela normalisação da vida financeira, institue-se, em 1898, a Caixa de Conversão. E, bem mais economicos do que nós, os estadistas argentinos, não obstante a repercussão que alli tambem teve a conflagração européa, não cogitaram, senão para o repellir, do triste expediente a cujos effeitos deveram tão calamitosos dias.

Em o nosso paiz ter-se-ia de ir longe nesse proposito de provar que crises debelladas por papel-moeda são logo seguidas de outras e mais graves crises. Destacamos, porém, apenas duas phases: a do Imperio, e a da Republica.

Em 1853, [illegible] a praça do Rio de Janeiro. O governo, transigindo com as representações do commercio e da industria, conveiu em emissão de bilhetes do poder liberatorio, para o fim de se [illegible] o banco, sob caução de apolices, [illegible] o meio circulante. [illegible] as mesmas [illegible] Em 1856 e 1857 persistem as difficuldades, [illegible] Dá-se a crise de 1859; [illegible] a grande crise de 1864. [illegible]

Varias das emissões feitas de 1892 a 1893, já em o novo regimen, correram por conta de difficuldades da praça e deficiencia do meio circulante. Verificava-se um perfeito circulo vicioso. [illegible]

Em 1898, a politica não passou [illegible]

[illegible] Já nos primeiros dias de agosto, refere um dos historiadores do tempo, "a situação do Banco da Republica do Brazil tinha chegado ao extremo; a administração exigia novos auxilios; e, desta vez, com a declaração positiva de que precisava de papel-moeda". A quantia reputada necessaria para conjurar a crise era avaliada pela administração do Banco em 50 ou 60 mil contos. "A confiança do governo no seu proprio programma e a sua firmeza — observa o mesmo historiador — deveriam ser submettidas a uma dura prova". E dessa prova elle triumphou. Resistindo á pressão que então se fez, dominando o panico, intransigente nas opiniões que eram as suas, violentando conveniencias, arrostando com a impopularidade das deliberações que feriam interesses, Campos Salles e Murtinho não vacillaram em a declaração peremptoria de que a emissão de papel-moeda estava firmemente proscripta das suas normas de governo. Seguiu-se a quebra do Banco, e com ella a de outros bancos. Falliram casas commerciaes. Liquidaram-se algumas industrias. Mas, sobre os escombros, rehabilitaram-se alguns dos mesmos bancos, surgiram outros, e o commercio e a industria, embora a quéda de algumas casas e empresas, readquiriu depressa novas forças e não tardou a recuperar a prosperidade antiga.

Essa era a attitude que cabia e cabe assumir agora, salvando a politica que aquelles gloriosos estadistas iniciaram e libertando o paiz da humilhação que se lhe inflige com a volta ao papel-moeda.

Tudo faz crer que novas emissões não tardarão a seguir áquella que o projecto autorisa. Si o que a justifica é a necessidade de auxiliar os bancos, convençam-se todos de que essa necessidade persistirá, não obstante o auxilio de 100.000 contos. Só quanto aos bancos desta capital, a differença entre o encaixe e os creditos de conta corrente attingiu, em junho ultimo, a 120.000 contos, quantia que deve ter crescido com as retiradas de julho. Ha ainda para considerar os de S. Paulo, Bahia, Minas e outros Estados. E, é certo, ou o auxilio attingirá á quantia que, sommada ao encaixe dos bancos, porfaça o que elles devem por contas correntes, ou não lhes será dado resistir á corrida que os factos ultimos inevitavelmente determinarão. E a essa quantia terá de chegar, logicamente, qualquer plano emissor, tanto um passo escabroso, no terreno das finanças, logo exige outro, e assim por deante, no formidavel declive das concessões precipitadas.

Accresce ainda, para o fim de occasionar novas affirmações de escassez de numerario e determinar novos pedidos de emissão, a importante circumstancia de que, precisamente por causa da projectada emissão, a Caixa de Conversão terá de esgotar-se, apenas se restabeleça o troco das notas. O papel-moeda terá de produzir logo esse effeito, expellindo o ouro do Brazil, em obediencia á celebre lei de Gresham. São 150.000 contos que não voltarão a circular.

Bem se póde inferir do exposto que, tambem quanto á crise bancaria, o projecto do Senado, longe de resolvel-a mais não conseguirá, em previsão optimista, senão conter, e isso vêm ephemeramente, os seus effeitos inevitaveis e fataes—mas o consegue lançando o germen de novas e mais formidaveis crises, nellas envolvendo, para o unico fim de participar dos prejuizos, e na parte maxima, o Estado, isto é, a collectividade nacional, de facto, a unica victima que, por mais tempo, e mais profundamente terá de pagar as lamentaveis consequencias dos desvarios financeiros.—que as emissões de papel moeda symbolisam e accarretam—tambem quanto a essa outra crise se póde dizer como já se o assignalou quanto á do Thesouro, que a propôr tão infeliz solução melhor é não propôr nenhuma.

OUTROS EFFEITOS

As lamentaveis consequencias que para o Thesouro e para as proprias classes do commercio e industria estão apontadas como devendo provir da emissão, terão de repercutir fortemente na economia nacional. Ha, porém, alguns effeitos della decorrentes que podiam ser desde já previstos. Com a depreciação do meio circulante, sorprehendido, subitamente, pelo formidavel accrescimo de 50 °|°, terá de occorrer o encarecimento da vida que tocará talvez a gráu incomportavel. Si esse encarecimento verificou-se, ha pouco pelo unico motivo das emissões da Caixa de Conversão, apesar de conversiveis, será elle inevitavel e mais grave em se tratando de notas de conversibilidade differida para um futuro remoto e duvidoso. O encarecimento accarretará a necessidade imperiosa a que terão de submetter-se União, Estados, e municipios, commercio, industria e lavoura, de augmentar vencimentos e salarios do funccionalismo e do operariado. E, quanto a Estados e municipios ha para salientar que alguns delles têm compromisso no exterior, aos quaes talvez nem mesmo com sacrificios grandes possam satisfazer. A depreciação importará tambem na desvalorisação da fortuna particular, na taxa alta do juro, na baixa dos fundos publicos, na reducção do valor de todos os titulos de creditos, na decadencia do commercio de importação, no declinio das empresas que tiverem dividas externas e na expulsão definitiva dos metaes nobres, que fugirão aos negocios do Brazil, cujo progresso, assim, terá de soffrer, por annos seguidos, vigoroso e invencivel entrave

ERROS DO PROJECTO

Mas, mesmo no terreno do papelismo o projecto do Senado, que, na essencia, encerra o germen dos muitos males já descriptos, tem a propriedade de se isolar, em meio de quantos congeneres foram suscitados nas reuniões das commissões reunidas do Senado e da Camara, pela extravagancia de alguns dos seus dispositivos tanto quanto pelo conjunto que afinal veiu a constituir. Nenhum attingiu a cifra emissora tão alta. Nenhum ousou amparar emissões do Thesouro com effeitos commerciaes de bancos. Nenhum instituiu tão fallaciosos bens de resgate.

A cifra da emissão consignada no projecto não se assenta sobre base alguma. Resulta de meras conjecturas. O sr. ministro da Fazenda, para o caso a informação valiosa, não considerou precisos mais de 100.000 contos, quantia que foi consignada no projecto original. Mas o projecto definitivo, esse que vêm do Senado, consigna a alta somma de 200.000, precisamente o dobro da que o ministro indicou. Entretanto, mesmo os que toleram o papel moeda, são accordes em aconselhar que suas emissões devem limitar-se exclusivamente ao que de rigor fôr imprescindivel para pagamento de despezas do Thesouro. O dispositivo do projecto, portanto, tripudiando ousadamente sobre os interesses da nação, pois estes se sacrificam na proporção em que as emissões crescem, não se conteve nem mesmo dentro dos limites traçados pelos que toleram o emprestimo forçado.

Embora illusorio em regra, o resgate do papel moeda que se emitte deve ser preceituado, em leis de emissão, por fórma lucida e efficiente. O projecto attribue a esse fim 10 °|° das rendas das Alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos. Acontece, porém, que as rendas da Alfandega do Rio estão especificadas, no contrato do "funding-loan", como garantia especial dos titulos então emittidos —Esse dispositivo do projecto envolve, pois, violação de um accordo solemnissimo, a cuja fé se terá, portanto, de faltar. Manda o projecto que das Alfandegas sigam os 10 °|° para a Caixa de Amortisação, cuja estructura fica desfigurada, porque sua funcção é emittir, amortizar e resgatar, só lhe podendo caber o recebimento do dinheiro que o Thesouro lhe remette para uso nos dois ultimos fins.—Recebendo directamente das Alfandegas surge para ella um dever novo,—a fiscalisação da arrecadação das mesmas Alfandegas e até outra escripturação, reforma de sua contabilidade, com o indispensavel augmento do pessoal. Entretanto, muito mais simples teria sido affectar directamente ao Thesouro esse serviço que lhe é proprio e para o qual, tanto como para a Caixa que delle é mera subordinada, deve convergir a confiança do publico.—Accresce que existem em nosso mecanismo financeiro dois fundos especiaes, os de resgate e de garantia de papel moeda, creados por Murtinho, e que, pela disposição do projecto, ao menos quanto á emissão projectada, ficarão annullados —Tudo aconselharia, no emtanto, respeitar a existencia delles, e, até, dar-se-lhes desenvolvimento maior, attribuindo-se-lhes as rendas porventura destinadas á garantia ou ao resgate das novas notas emittidas. E' de ponderar-se ainda que a emissão planejada substitue, em parte, o emprestimo externo; deverá, dar-se-lhe, pois, o caracter de operação realisada em antecipação do mesmo emprestimo, cujo producto convinha destinar precisamente, e de modo expresso, ao resgate das notas emittidas.—Semelhante referencia imprimiria á emissão o cunho de provisoria, ao envez de definitiva, como resulta do projecto.

Quanto á emissão para auxilio a Bancos, o projecto, ultrapassando as leis de 1875 e 1883 a cujo revigoramento o governo em agosto do anno findo, decididamente se oppoz, institue para lastro de emissão effeitos commerciaes. O Thesouro, assim, terá de transformar-se em banqueiro!... Effeitos commerciaes podem servir de lastro a emissões bancarias, mas em nenhum banco emissor elles o servem senão subsidiariamente, completanto o lastro em ouro e aquelle constituido pelo activo de todo o Banco. O projecto, entretanto, o adopta como lastro principal e até unico—Instituiu-se, assim, uma inexgotavel fonte de prejuizos seguros; dentre os quaes o menor será desviar o Thesouro para a funcção, que não lhe fica bem, de cobrador de letras e notas promissorias, não pagar em dia ou de promotor de liquidação forçada de bancos que se façam importunes no resgate de cauções. E', evidentemente, uma modalidade nova e singularissima de emissão, não facil de encontrar na legislação dos povos cultos.

Como esses, outros gravissimos defeitos até mesmo de technica, resaltam, á simples inspecção, do projecto do Senado, mesmo no terreno do "papelismo".

Facil é percebel-os, para a obra da correcção, mais que nunca indispensavel.

A SOLUÇÃO

Assentado que ao Thesouro não cabe ir, de qualquer fórma, nesta emergencia em que está empobrecido, ao encontro dos Bancos para auxilial-os e á praça, o problema se simplifica porque está restricto á crise das finanças publicas.

Ha para considerar, a esse respeito, dois aspectos do problema: o relativo ao pagamento das contas exigiveis e o que concerne á vida financeira do Estado pelo tempo afóra, sobretudo nestes ultimos mezes do anno, em que a renda terá mui sensivel decrescimento.

Quanto ao primeiro aspecto, adiadas as negociações para o emprestimo, a solução satisfactoria será o pagamento por meio de bilhetes do Thesouro. Tal solução—convém rememorar— foi instantemente solicitada, até bem pouco, pelos credores, os quaes, em expressivo accordo, a reputavam excellente. Agora só não a consideram acceitavel, e, ao contrario, a condemnam, porque sabem que o governo capitulou aos reclamos pela emissão do papel moeda.

Taes bilhetes não constituirão fórma definitiva de pagamento, mas provisoria, devendo ser resgatados apenas se celebrar o emprestimo externo, cujo producto antecipam.

Com o juro de 6 °|°, força liberatoria para impostos até 10 °|° em cada caso, emittidos em pequenos valores, de 100$000 e seus multiplos, taes bilhetes, cujo resgate não repousará sobre base falha, serão titulos de collocação facil e até mesmo de evidente poder circulatorio.

Para o resgate, na falta do alludido emprestimo externo, podem ser destinadas as rendas ora attinentes ao fundo de garantia ou de resgate, cujo producto annual tem de attingir a nunca mnos de 25.000 contos, o que assegurará o pagamento total no praso maximo de oito annos, operando-se, porém, o resgate semestralmente por sorteio.

E' certo que esses bilhetes, emittidos alguns com a clausula de pagamento em ouro para attender aos credores externos, são, na actualidade, meio inteiramente normal de solução das dividas do Thesouro, e, até, o unico adoptavel desde que se tenha em vista, mais do que o dos credores, o interesse da collectividade, isto é, do Estado.

Sem curso forçado, mas com incontestavel capacidade circulatoria, vencendo juros, por isso mesmo de resgate mais crivel, sem o cunho de titulo definitivo, mas, ao contrario, emittido em antecipação de um emprestimo que, mais tempo, menos tempo, tem de ser celebrado, taes bilhetes não se confundem, nem mesmo remotamente, com o papel moeda, cujas desastradas consequencias jamais delles podiam provir. Nos Estados Unidos, na Austria, na Inglaterra, têm elles, por vezes, conseguido solver sérias crises das finanças publicas.

No presupposto de que as contas a pagar pelo Thesouro importam em 200.000 contos, esse terá de ser o algarismo da emissão a autorisar-se; mas, com elles,— convém salientar— será possivel pagar os debitos do Thesouro no estrangeiro, o que não se dará, em caso algum, com o papel moeda.

Quanto ao segundo aspecto, o da vida financeiro do Estado, sobretudo neste fim de anno, a providencia capital só póde consistir em uma prompta revisão do orçamento e das leis de organisação administrativa, para o fim de reduzir as despesas do Thesouro ao minimo possivel. Haja energia na execução dessa obra, que se não fôr praticada hoje o terá de ser amanhã, e o nivel da despesa baixará forçosamente até ao da receita. Não conseguindo, com esse legitimo e valioso processo, o equilibrio financeiro, haverá, além de outros, os recursos consistentes no arrendamento, na venda de bens do patrimonio do Estado, ou em a consolidação por titulos de vencimentos a prazo curto, dos juros da divida externa, além de todos inteiramente naturaes na evolução financeira dos povos, de justificativa legitima e acceitavel, já resolvidos e adoptados, em emergencias graves como a actual, por muitas das nações cultas.

Certo semelhante solução, tão singela, mas reclamando energia e decisão, não tem a seducção e as facilidades da consistente no acto material de bater moeda, especialmente quando esta, embora tenha de ser afinal cunhada com fortes encargos e os prejuizos de vulto, pesando, de geração em geração, sobre a indefesa massa dos contribuintes, depende só e só do rapido e suave funccionamento das machinas de litographia.

O PROJECTO

O representante de Minas, depois da longa exposição do seu luminoso parecer, submetteu ao juiz da commissão o seguinte projecto de lei, em substituição ao do Senado:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Em antecipação ao emprestimo de que trata o decreto legislativo n. 2.857, do corrente anno, é autorisado o poder Executivo a fazer emissão de bilhetes do Thesouro, observando o seguinte:

1º. A emissão não excederá de 200.000 contos de réis, devendo ser de 100$, 200$, 500$ e 1:000$, o valor de cada bilhete;

2º. Os bilhetes serão recebidos em pagamento de impostos na razão de 10 °|° em cada caso, inutilisados ou incinerados os que a esse titulo entrarem no Thesouro.

3º. Os bilhetes vencerão o juro annual de 6 °|°, que será pago por semestres vencidos e deduzido, quanto aos bilhetes em pagamento de impostos, na proporção dos mezes que faltarem para completar o semestre.

Art. 2º — O resgate total dos bilhetes emittidos se fará effectivo no prazo maximo de cinco annos a elle destinados.

a) o producto do emprestimo em cuja antecipação são emittidos;

b) na falta deste, as rendas attribuidas aos fundos de resgates e de garantia do papel moeda;

Paragrapho 1º — O resgate se fará annualmente, por sorteio ou compra, a juizo do governo.

Paragrapho 2º — Si o resgate se der com as rendas attribuidas aos fundos de garantia e de resgate, serão elles immediatamente e precipuamente indemnisados com o producto do emprestimo de que trata o art. 1º.

Art. 3º — E' livre ao poder Executivo emittir a totalidade ou parte dos bilhetes de que cogita o art. 1º, com a clausula do pagamento em ouro, á taxa de 16 dinheiros por 1.000 réis.

Art. 4º — O poder Executivo fixará os dizeres e a fórma dos bilhetes e expedirá as precisas instrucções para a boa execução desta lei.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 17 — 8 — 1914. — Antonio Carlos."

A VOTAÇÃO

O sr. Homero Baptista annunciou, em seguida, a votação do projecto do Senado e o do sr. Antonio Carlos.

O deputado mineiro, porém, pediu ao presidente consultasse á commissão si, no caso de ser vencedor o seu projecto, poder-se-ia, considerar annullado o projecto do Senado.

O sr. Homero Baptista declarou, então, que iria para o plenario o projecto vencedor.

Contra essa resolução do presidente se pronunciou o sr. Thomaz Cavalcanti, que, invocando o regimento, declarou que o projecto do Senado não podia deixar de ir ao plenario, devendo a Camara acceital-o com ou sem modificações ou rejeital-o, até.

Essa ponderação do deputado cearense teve boa acolhida.

O sr. Homero Baptista, submettendo a votos ambos os projectos, verificou que a emissão tinha cahido contra os votos dos srs. Antonio Carlos, Manoel Borba, Carlos Peixoto, Torquato Moreira, Felix Pacheco e o seu.

COMO VOTARAM OS GOVERNISTAS

Os deputados governistas votaram contra o parecer do sr. Antonio Carlos, fazendo pequenas objecções.

Os srs. Raul Cardoso e Caetano de Albuquerque ainda justificaram os seus votos, lendo os seus pareceres. Os outros apenas disseram que a emissão era necessaria, adeantando o sr. Pereira Nunes que fôra convencido dessa verdade que transigiu...

Os srs. Dias de Barros e Thomaz Cavalcanti votaram contra o parecer do sr. Antonio Carlos, porque eram governistas e, como taes, obedientes ao mando do seu chefe.

S. s. exs. sempre votaram a favor do governo.

O PARECER DO SR. FELIX PACHECO

Depois que todos os membros da commissão se haviam pronunciado pró e contra a emissão, o sr. Felix Pacheco obteve a palavra para ler o seu parecer.

O illustre representante do Piauhy, para justificar o seu voto contra a emissão, desenvolveu uma formidavel critica á administração do paiz, argumentando com dados positivos, e valendo-se, constantemente, de autoridades estrangeiras, que já se tem pronunciado sobre o nosso estado financeiro, para concluir, nestes termos: "A nossa situação é a de remediados, que se fizeram pobretões, graças á inadvertida prodigalidade, e, quasi á porta da miseria, se vêm na contingencia de falsificar dinheiro, para poderem viver.

O sr. Felix Pacheco foi muito cumprimentado, ao terminar o seu luminoso parecer.

FALLA O ADVOGADO DO GOVERNO

O sr. Fonseca Hermes, que assistia, muito interessado, aos debates da commissão, depois que se verificou o *consummatum est* do projecto do Senado, delegou ao sr. Nicanor do Nascimento o poder de produzir a defesa do governo.

O representante carioca, como não "pesca" de finanças, embrulhou muito o latim, no que era constantemente chamado á ordem pelo sr. Carlos Peixoto.

S. ex. concluiu, apresentando uma emenda, autorisando o governo a supprimir o ministerio da Agricultura, a Inspectoria dos Portos e Canáes, a Repartição de Fiscalisação das Estradas de Ferro, a Inspectoria de Seguros, as pagadorias das Secretarias de Estado, commissões, etc.

O sr. Fonseca Hermes, porém, lembrou ao deputado carioca a inopportunidade de semelhante emenda, vito como viria atrazar a marcha do projecto da emissão, e o aconselhou a retiral-a.

O sr. Nicanor cumpriu as ordens do "*leader*"..

O dr. Lauro Muller fixará residencia em Petropolis

Nota da Agencia Americana:

«O dr. Lauro Muller fixará a sua residencia em Petropolis, a conselho medico. S. ex. transportar-se-á para essa cidade, por estes dias.»

A conflagração européa

(Continuação da 2ª pagina)

A OPINIÃO ARGENTINA APPLAUDE O PEDIDO DE EXPLICAÇÕES FEITO GOVERNO BRAZILEIRO A' ALLEMANHA, SOBRE O CASO BERNARDINO DE CAMPOS

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A noticia aqui recebida pela imprensa, sobre o caso Bernardino de Campos e sobre a attitude do governo brazileiro, pedindo as explicações necessarias á occorrencia, por parte do governo allemão teve o acolhimento que era justo se devia esperar das classes dirigentes, que vêm no acto do governo brazileiro o exercicio de uma attribuição que lhe confere a soberania que representa.

NO PAQUETE "LUTETIA", PARTEM DA ARGENTINA MUITOS RESERVISTAS FRANCEZES. — ENTRE ESTES, SEGUEM MEMBROS DE DESTAQUE DA COLONIA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Parte amanhã o paquete "Lutetia", levando a seu bordo os reservistas francezes.

No numero destes seguem diversos membros de destaque, da grande colonia, contando-se entre elles o jornalista Léon Thomobet, o tenor Rouseliere, o architecto Jules Gire, o constructor Tehou e outros, de que já demos noticia anteriormente.

Todos esses passageiros mencionados vão tambem se incorporar ás fileiras combatentes.

E' GRAVE A SITUAÇÃO FINANCEIRA, EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Annuncia-se como sendo muito grave a situação financeira aqui, encontrando-se o governo em sérias difficuldades para satisfazer os seus compromissos.

O ACADEMICO SENADOR ARGENTINO JOAQUIM GONZALEZ PRONUNCIOU NOTAVEL DISCURSO PACIFISTA, NA UNIVERSIDADE DE LA PLATA

BUENOS AIRES 17 (A. A.) — Causou sensação o discurso do senador Joaquim Gonzalez, reputado academico, e por s. ex. pronunciado por occasião da ceremonia de collação de grão, na Universidade de La Plata.

E', diz a imprensa, uma peça oratoria em theorias pacifistas, e que deve ser editada e difundida por todos os centros cultos do mundo, porque está destinada a exercer grande influencia no animo das nações que constituem o continente, onde se desenvolvem e robustecem, cada vez mais, os principios de harmonia internacional aconselhados pelos homens de maior responsabilidade.

O GOVERNO CHILENO TOMA MEDIDAS PARA NORMALISAR A VIDA ECONOMICA DO PAIZ

SANTIAGO, 17 (A. A.) — O governo continua no proposito de normalisar a crise economica do paiz, lançando mão de medidas energicas em todos os dominios administrativos.

OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE SUBIRAM MUITO NO PERU'

LIMA, 17 (A. A.) — Todos os generos de primeira necessidade subiram extraordinariamente de preço.

O governo vae tomar novas providencias para evitar explorações.

As tropas francezas tomaram uma cidade da Lorena

PARIS, 17 — Noticias recebidas no ministerio da Guerra informam que as tropas francezas apoderaram-se da cidade de Sainte Marie-aux- Mines, na Lorena. — HAVAS.

A tomada da cidade Sainte Marie-aux-Mines, pelas tropas francezas

PARIS, 17 (ás 4.10) —Os francezes tomaram a cidade de Sainte Marie-aux Mines, na Lorena, e avançam com pleno exito sobre a região de Sainte Blaise, assim como para a das collinas.

Durante os combates travados nestas regiões os francezes aprisionaram mil e quinhentos soldados allemães, apprehendendo tambem muitas peças de artilharia de sitio e de campanha e grande quantidade de equipamentos.

Os francezes apoderaram-se egualmente, nas regiões de Blamont e Cirey, dos equipamentos de uma divisão de cavallaria, entre os quaes dezeseis caminhões-automoveis. — HAVAS.

War News in English

Advices, of German origin, say that the Germans are victorious! Varsovia conquered by the German forces! The French 7th Army Corps driven back over the Alsatian border. French troops in Lorraine take 1.500 prisoners and much war material. Italy sys she will remain neutral. The German Emperor joins his General Staff, at the Seat of War? The French again victorious near Mulhouse. Japan gave Germany only seven days in which to evacuate Kiao-tchéo and Tsing-Tao. United States Government is satisfied with Japan's promise to restore Kiao-tchéo to China.

From certain quarters in this country comes the report that Hamburg advises some highly important German Victories — among others the conquest by them of Varsovia.

We do not like to caracterise the statement as a lie, on the principle laid down in British Law that every man has the right to be held inrocent until proved guilty; but, whilst it is credible that the Austro-German forces occasionally get in a blow it is more than certain that they have not attained anything like the success which they (and the World) expected; furthermore, the long-delayed departure from this country of Germans called to the Front is calculed to cool their first ardour anent the war, and a stirring telegram or two — costing but little — can at least do no harm! That would seem to be the motif of the staggerring "wire" which is supposed to have traversed an ocean across which the German cable is cut: one which is pratically in the hands of the British squadron; leaving but the very faintest chances of a "wireless" coming through untapped!

From New York we have news of a telegram from Berlin, of a somewhat greater degree of verisimilitude, announcing that the German forces had driven back across the Alsatian border the 7th corps of their western neighbour. On the other hand, fuller details of the fighting in Belgian territory between French and Germans, show that at the battle of Dinant the latter were driven back over the Meuse, with heavy loss.

In Lorraine, the French have taken the City of Sainte-Marie-aux-Mines, and are making a successful advance across the Ste. Blaise district.

As a result of the engagements there, the French took 1,500 German prisoners, and a large quantity of artillery and war material.

At Blamont and Cirey, the French took the baggage of a cavalry division, including sixteen automobile waggons. The somewhat surprising announcement comes from Rome, that the Italian Embassador to Berlin, Sr. Bollati, who has just reached the Italian Capital, will return almost at once to his post, his Government having resolved to maintain a neutral attitude as long as the war lasts.

The Declaration of War, made by Japan against Germans would apear to have been accepted with the dignity which was to be expected of the American Nation.

As Great Britain's ally, this eastern Power could not have done otherwise at this juncture. The formal declaration which she has made of her intention, if successful in obtaining what she demands, of returning Kiáo-Tchéo, or Kiao-Chao to the Chinese Government at the close of the war, has been excellently received in the United States, where it is however known that a certain amount of feeling still exists in connection with the Japanese question, which reached such an acute point in California.

C. S. R.

Among our telegrams are the following.

NEW YORK. 17th. Aug. (A. A.).

The correspondent of the "New York Journal" says that Great Britain now rules the seas; whilst France is mistress of the air, with her small fleets of aeroplanes.

Austria, adds the telegram, has the main part of the fleet shut up in Pola, and will be attacked by Italy, if she interferes with Montenegro.

MADRID. 17th. Aug. (A. A.).

The Italian squadron which was in Spanish waters, passed the Straits of Gibraltar.

BELE'M, 17 th. Aug. (A. A.).

It is notified from "Maranhão" that commander Pessoa, of the steam packet *Bahia* sighted the *Bremen* on that coast, about five days ago.

ST. PETERSBURG. 17th. Aug. (A. A.).

The news of the Austrian evacuation of the town of Kielce is confirmed.

PARIS. 17th. Aug. (A. A.).

The military authorities have shot a business man who was discovered to have been sending wireless messages from the Eiffel Tower, containing information about the French aviation service and that country's defences.

LIMA. 17th. Aug. (A. A.).

All the main articles of food have risen greatly in price.

PARIS. 17th. Aug. (A. A.).

The Auteuil and Longchamps hippodroms have been converted into vast stock-yards where many thousands of sheep have been gathered, for the supply of the city.

BUENOS AIRES. 17th. Aug. (A. A.).

The Municipal Council contemplates the taking of severe measures, to prevent dealers from speculating in food supplies, to the prejudice of the public.

Um grande combate entre as esquadras franceza e austriaca, sahindo esta derrotada.

NISCH, 16. — Ao largo de Budua travou-se hoje, ás nove horas da manhã, entre as esquadras franceza e austriaca, uma importante batalha naval que durou mais de uma hora, terminando pela completa derrota dos austriacos.

Foram a pique, durante a acção, dois couraçados austriacos, um outro ficou em chammas e um quarto fugiu para o norte, em direcção a Cattaro —Havas.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 67

XVII

Guy de Maltaverne, o visconde de Francorville, o pseudo-marquez de Beugin, Désiré Mouton, e principalmente Andréa, deviam ter um successo enorme naquella sociedade composta de politicos venaes, de financeiros sem escrupulos, de estroinas, de cocheiros, de fidalgos e de peccadores, raça ignobil de degenerados.

Tiveram-o, effectivamente, colossal, absurdo.

Désiré Mouton conquistou assim o seu direito de entrada; as mulheres presentes acharam-o até elegante, e a sua fortuna, declarada disfarçadamente pelos tres amigos, valeu-lhe a consideração dos homens.

Nada havia a dizer do jantar dado pela peccadora, que inaugurava o palacio offerecido por um idiota qualquer em troca de uns encantos já gastos.

Os pratos eram picantes e escolhidos.

Os vinhos circulavam com profusão e do meio do jantar em deante alegria tornou-se cada vez mais exhuberante, degenerando o banquete em uma verdadeira orgia.

Quando terminou o jantar, que era o primeiro acto da festa, á qual devia assistir todo o Paris mundano, affluiram os convidados de segunda ordem.

Depois de terem sido annunciados varios nomes sem importancia, um creado disse os dois nomes seguintes:

— O senhor Thierry!... o senhor de Chamboe!...

E o conde de Montdieu, disfarçado em burguez da rua Joubert, entrou, seguido de Bambocha.

O conde, sem precisar de grande esforço de imaginação, formara com o nome do patife um anagramma, que lhe dava um tom vagamente flamengo e um pouco aristocratico.

Bambocha transformára-se pois em Bernardo de Chamboe, pela simples juncção de um trem.

O conde, ou, antes, o sr. Thierry, porque sob aquelle disfarce ninguem desconfiaria da sua identidade, foi juntamente com Bambocha, apresentar os seus respeitos á dona da casa.

— Adeus, tio!... disse ella estendendo-lhe a mão, calçada numa luva que lhe chegava ao sovaco.

"Então como passa?... Muito obrigada por ter vindo.

Com uma graciosidade affectada de velho galanteador, o sr. Thierry beijou o pulso onde tilintavam seis ou sete pulseiras, e murmurou com uma voz que Bambocha ainda não lhe tinha ouvido:

— Os meus respeitos, formosa senhora.

"A sua festa está realmente deliciosa!...

"Peço-lhe licença para lhe apresentar meu sobrinho... Bernardo de Chamboe... é este gentil rapaz que entra pela primeira vez na sociedade...

"Desculpe-o... é provinciano, chegado ha pouco do norte.

— Meu caro senhor...

"Estimo muito conhecel-o.

Bambocha inclinou-se respeitosamente, corou e balbuciou:

— Minha senhora!...

E temendo dizer tolice se improvisasse um cumprimento, teve o bom senso de calar-se.

Andréa approximou-se naquelle momento, fez um signal imperceptivel a Bambocha, estendeu a mão ao sr. Thierry e disse, como Regina:

— Adeus, tio!...

Em seguida sete ou oito mundanas altamente cotadas, abandonando sem ceremonia os interlocutores, correram risonhas e familiares, dizendo em todos os tons, com as suas vozes roucas de pêgas avinhadas:

— Olhem o tio!... bons dias, tio!...

E o sr. Thierry apertava vivamente todas aquellas mãos enluvadas, fitava disfarçadamente, com olhares ardentes, as nucas e os collos, pavoneando-se como um gallo velho no meio das gallinhas submissas, que representavam decerto um papel tenebroso ignorado por todas, até mesmo por Bambocha.

Alguns dos individuos presentes, titula-

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

As esquadras ingleza e franceza cruzam no alto Jonio, pretendendo crear uma base de operações no Adriatico -- Os "destroyers" austriacos escondem-se

ROMA, 16 (A's 22,50). -- Um telegramma de Brindisi para o "Jornal de Italia" informa que as esquadras ingleza e franceza cruzam no alto Jonio, parecendo pretenderem crear uma base de operações no Adriatico.

Os "destroyers" austriacos, accrescenta o telegramma, acham-se escondidos, segundo consta, entre as ilhas da Dalmacia e os submarinos recolhidos aos portos de Pola, Sebenico e Cattaro.

A esquadra austriaca encontra-se nas immediações do porto Pola.--Havas.

A Inglaterra domina os mares e a França os ares

NOVA-YORK, 17.--(A. A.)--O correspondente do *New-York Journal* diz que actualmente a Inglaterra domina os mares, sendo senhora do ar a França, com as suas esquadrilhas de aeroplanos. Accrescenta esse correspondente, que a Austria tem a maior parte da sua esquadra engarrafada em Pola; e está ameaçada de uma intervenção por parte da Italia, caso ataque o Montenegro.

A esquadra italiana atravessa o estreito de Gibraltar

MADRID, 17.--(A. A.).--A esquadra italiana que se achava em aguas hespanholas, atravessou o estreito de Gibraltar.

Foi avistado o cruzador allemão «Bremen», na costa do Maranhão

BELEM, 17.--(A. A.).--Noticias recebidas do Maranhão, dizem que o commandante Pessoa, do paquete *Bahia*, avistou o cruzador allemão *Bremen*, naquella costa, ha cerca de cinco dias.

Os francezes sahiram victoriosos em um grande combate nas immediações de Mulhouse

ROMA, 16 (A's 16,35). -- O «Giornale d'Italia» publica um telegramma de Basiléa communicando que nas immediações de Mulhouse, na Alsacia, foi assignalada uma grande batalha entre forças consideraveis dos exercitos da França e da Allemanha, tendo-se decidido a victoria a favor dos francezes.

O «Giornale d'Italia» accrescenta que não lhe foi possivel verificar a exactidão da noticia.-- HAVAS.

O Japão exige a retirada dos navios de guerra allemães que estão no Oriente

LONDRES, 17 (A's 2,45). -- Os jornaes da noite dizem constar-lhes que o Japão enviou á Allemanha um «ultimatum» exigindo a retirada dos navios de guerra allemães do Oriente e a evacuação das suas possessões de Kiau-Chão e Tsing-Tao, no prazo de sete dias. -- HAVAS.

O Kaiser reuniu-se ao estado-maior das tropas em operações?

LONDRES, 17 (A's 2,45). -- Alguns jornaes noticiam que o imperador Guilherme teria partido de Berlim para se reunir ao estado-maior das tropas em operações. -- HAVAS.

EFFEITOS DA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA EM LISBOA -- O PRESIDENTE ARRIAGA ASSIGNA DECRETO AUGMENTANDO A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA.

LISBOA, 17 (A. H.) — O augmento da circulação fiduciaria será de 35.000 contos.

E' muito provavel que appareça publicado amanhã o decreto respectivo, assignado pelo presidente Arriaga.

NOS PORTOS PORTUGUEZES ENCONTRAM-SE REFUGIADOS 40 VAPORES MERCANTES ALLEMÃES.

LISBOA, 17 (A. H.) — Nos diversos portos portuguezes acham-se refugiados até agora mais de 40 vapores mercantes allemães.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DA RUSSIA NA ITALIA

ROMA, 16, ás 22.50 (A. H.) — Numa entrevista com a "Tribuna", o embaixador da Russia, sr. Krupenski, declarou que a autonomia da Polonia Russa estava, desde ha muito, resolvida pelo governo de Petersburgo.

A actual guerra, accrescentou s. ex., pelas consequencias que certamente terá, tornará possivel a extensão da autonomia a todo o antigo reino da Polonia.

NO PORTO DE TRIPOLI FOI A PIQUE UM VELEIRO, MORRENDO, NO NAUFRAGIO, O TENENTE GARIBALDI E UM VOLUNTARIO.

ROMA, 16, ás 22.50 (A. H.) — O "Jornal de Italia" publica um telegramma de Tripoli annunciando que, ao largo daquelle porto, foi a pique um veleiro que tinha a bordo o tenente Garibaldi e um voluntario.

No naufragio morreram o tenente Garibaldi e um voluntario.

O porto russo de Polangen bombardeado por dois torpedeiros allemães

PETERSBURGO, 17, (A. A.)--Dois torpedeiros allemães bombardearam o pequeno porto russo de Polangen, sobre o mar Baltico.

Polangen é uma pequena povoação da Curlandia, que conta cerca de 1.300 habitantes.

O pequeno porto não é fortificado.

Os pormenores sobre o combate de Dinant, na Belgica -- As tropas do Kaiser foram completamente rechassadas.

PARIS, 17, (A's 4,10).--O ministro da Guerra publicou um communicado com os pormenores do combate travado em Dinant, na Belgica; entre as tropas francezas e allemãs.

As forças do Kaiser, diz o communicado, foram completamente rechassadas pelos francezes, vendo-se obrigadas a atravessar precipitadamente o rio Meuse, do que resultou morrerem afogados innumeros soldados.

A cavallaria franceza, aproveitando-se da confusão lançada pela derrota nas fileiras do inimigo, atravessou o rio e perseguiu os allemães até a distancia de muitos kilometros.--Havas.

A cavallaria russa reconquistou as cidades de Kielce e Chaciny.

LONDRES, 17. (A. A.).-- A cavallaria russa, após renhido combate, conseguiu reconquistar as cidades de Kielce e Chaciny, na Polonia russa, que se achavam em poder dos austriacos.

O general allemão Von Dainling morreu em combate.

BRUXELLAS, 17. (A. A.).--- Noticias recebidas do campo das operações dizem que, num dos ultimos combates, o general allemão Von Dainling, teve o rosto atravessado por uma bala, que tambem lhe feriu a lingua.

FORÇAS ITALIANAS, QUE SE ACHAVAM EM SCUTARI, NA ALBANIA, REGRESSAM A' METROPOLE.

ROMA, 16, ás 22.50 (A. H.) — O governo da Italia, a exemplo das outras potencias, resolveu mandar regressar á metropole o destacamento de forças italianas que mantinha em Scutari, na Albania.

O GOVERNO INGLEZ PÕE A' DISPOSIÇÃO DO EMBAIXADOR DA AUSTRIA-HUNGRIA E DE VARIOS REFUGIADOS AUSTRIACOS UM VAPOR, PARA QUE OS MESMOS REGRESSEM A' PATRIA.

LONDRES, 17, ás 18 h. (A. H.) — Embarcaram em Falmouth, a bordo de um vapor especialmente posto á sua disposição pelo governo inglez, o conde de Mensdorff, que occupava nesta capital o cargo de embaixador da Austria-Hungria, e varios refugiados austriacos.

O vapor partiu para Genova, de onde o conde de Mensdorff e os outros subditos austriacos seguirão para Vienna.

O "ULTIMATUM" DO JAPÃO A' ALLEMANHA E A RETIRADA DOS NAVIOS DE GUERRA ALLEMÃES DE AGUAS JAPONEZAS E CHINEZAS

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O "ultimatum" enviado á Allemanha pelo governo do Japão, exige a retirada immediata das aguas japonezas e chinezas, de todos os navios de guerra e de toda e qualquer embarcação armada em guerra, pertencentes á Allemanha, e tambem a entrega, em data não posterior a 15 de setembro proximo, ao Japão, sem condições, da colonia allemã de Kiau-Chau.

O Japão restituirá esse territorio á China. Si o Japão não receber resposta ao seu "ultimatum", interpretará o silencio da Allemanha como um consentimento ás suas exigencias.

FOI FUZILADO UM NEGOCIANTE EM PARIS

PARIS, 17 (A. A.) — Sabe-se que foi fuzilado, por ordem das autoridades militares, um negociante que enviava noticias sobre os serviços de aviação e defeza francezas, empregando para esse fim a estação de radiotelegraphia da Torre Eiffel.

O ABASTECIMENTO DE CARNEIROS EM PARIS

PARIS, 17 (A. A.) — Os hippodromos de Auteuil e Longchamps foram convertidos em vastos curraes, onde se acham recolhidos milhares de carneiros, destinados ao abastecimento da população desta capital.

A EMBAIXADA ITALIANA EM BERLIM REGRESSA A SEU POSTO

ROMA, 17 (A. A.) — O embaixador da Italia, em Berlim, sr. Bollati, que chegou hontem a esta capital, demorar-se-á poucos dias. Nos circulos officiosos, diz-se que o referido diplomata, que veiu a esta capital para conhecer o pensamento do governo, voltará ao seu posto, levando a convicção absoluta de que a Italia está decidida a manter-se neutra, durante todo o tempo que durar a actual conflagração européa.

CONFIRMAÇÃO DA EVACUAÇÃO DE KIELCE

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — Está confirmada a noticia da evacuação da cidade de Kielce, pelas tropas austriacas.

A ESQUADRA INGLEZA VIGIA A ENTRADA DOS DARDANELLOS, AFIM DE CAPTURAR NAVIOS ALLEMÃES

PARIS, 17 (A. A.) — Diversos navios da esquadra ingleza do Mediterraneo, exercem severa vigilancia á entrada do estreito dos Dardanellos, com o fim de capturar os navios allemães que se acham refugiados, em aguas turcas.

OS COMMANDOS DAS TROPAS RUSSAS, NA AUSTRIA, E DAS FORÇAS QUE INVADIRÃO A ALLEMANHA

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — O general Sakaroff assumirá o commando das tropas que operarão na Austria, e o general Korupatkine chefiará as forças que invadirão a Allemanha.

O NOVO EMBAIXADOR DA AUSTRIA EM ROMA

ROMA, 16 (A's 16,55) (A. H.) — O rei Victor Manoel recebeu hoje, em audiencia, para entrega de credenciaes, o novo embaixador da Austria nesta capital, sr. Macchio.

O ABUSO DOS RETALHISTAS NA CAPITAL PORTEÑA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A Intendencia Municipal vae decretar severas medidas para impedir que os negociantes de generos de primeira necessidade augmentem os preços dos mesmos, explorando o publico.

Os effeitos da conflagração européa no Brazil

O presidente Hermes assigna os decretos da neutralidade do Brazil -- O ministro Teffé explica o incidente Bernardino de Campos -- A Allemanha vae providenciar

DECRETOS QUE ESTABELECEM A NEUTRALIDADE DO BRAZIL

Decreto n. 11068 de 17 de agosto de 1914 — Manda que seja observada completa neutralidade durante a guerra entre a Republica franceza e o imperio da Austria-Hungria. — O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Havendo o governo federal recebido notificação official do governo francez de que a Republica Franceza se acha em estado de guerra com o imperio da Austria-Hungria:

Resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades brazileiras as regras de neutralidade constantes da circular que acompanhou o decreto n. 11037, de 4 do corrente mez e anno, enquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914, 93° da Independencia e 26° da Republica. — *Hermes R. da Fonseca. — Lauro Muller.*"

Decreto n. 11069, de 17 de agosto de 1914. — Manda que seja observada completa neutralidade durante a guerra entre os Imperios da Austria-Hungria e da Russia. O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Havendo o governo federal recebido notificação official do governo da Austria-Hungria de que o mesmo Imperio se acha em estado de guerra com o da Russia: Resolvo que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades as regras de neutralidade constantes da circular que acompanhou o decreto n. 11.037, de 4 do corrente mez, e anno, enquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914, 93° da Independencia e 26° da Republica. — *Hermes R. da Fonseca. — Lauro Muller.*"

O MINISTRO TEFFE' EXPLICA O INCIDENTE BERNARDINO DE CAMPOS. — A ALLEMANHA PROMETTE DAR EXPLICAÇÕES

O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu da nossa legação em Berlim o seguinte telegramma:

"Por carta de 5 do corrente, o senador Bernardino de Campos informou-me incidente viagem Suissa, mesmo dia fiz communicação ministerio que, lastimando factos, achou imprudente senador com familia tivessem partido para a fronteira momento tão grave. Foram promettidas todas providencias para facilitar chegada á Suissa da bagagem pesada e valises, que haviam ficado caminho. Logo que recebi telegramma de hontem, de v. ex., voltei ministerio com secretario Bueno. Novamente me foi assegurado que seria aberto inquerito e seriam dadas explicações. Na vespera da partida senador, aconselhei-o a permanecer em Badnauheim e aguardar aviso da legação.

E' lamentavel que, apesar disso, tenha partido, pois que minha mulher e filhos e trinta e cinco brazileiros se acham ainda em Nauheim, todos perfeitamente bem, embora não esteja restabelecida communicação.—*Teffé.*"

A LEGAÇÃO BRAZILEIRA, EM BERLIM, DA' NOTICIAS DOS BRAZILEIROS QUE SE ENCONTRAM NA ALLEMANHA

Segundo telegramma recebido pelo ministerio das Relações Exteriores, da nossa legação em Berlim, amanhã partirão para Amsterdam, 50 brazileiros, em vagon especial, sendo as despezas pagas pela legação.

A difficuldade de communicações é explicavel, pelo movimento das tropas, mas tudo em Berlim está em perfeita ordem. Auxiliado pelo pessoal da legação, o nosso ministro, dr. Oscar Teffé tem feito todo o possivel para proporcionar conforto, segurança e meios pecuniarios a todos brazileiros necessitados.

Muitos dos nossos patricios já seguiram em trens ordinarios, que viajam até a Hollanda.

Luiz Faria e sua mulher partiram para a Hollanda, ha alguns dias; Albino Campos e familia estão bem; Enrico Tavares Silva, mlle. Coelho Rodrigues, Augusto Linhares, Vaz de Mello, José dos Santos, Manoel Bruno Escobar, dr. Manoel Abreu, Decio Machado, Olavo Lamartine, Margarida Cunha, Alberto Prechel, irmãos Magalhães, todos bem e estiveram na legação.

Madame Sá Pereira e Claudio Moreira estão em Hamburgo. Outros brazileiros, cujas noticias foram pedidas e que não se acham em Berlim, foram chamados a esta cidade.

Mario Vicente de Azevedo, Fabiano Alves, desconhecidos legação, devem, provavelmente, ter partido.

Os estudantes brazileiros que estão em Mittweida, de accôrdo com instrucções minhas, consul em Dresden lhes prestará auxilio, no caso de necessidade.

Em breve, enviarei nomes dos brazileiros que partirão quarta-feira, para Amsterdam. Olavo, filho do deputado Lamartine, diz ter meios para ficar em Berlim, em casa do sr. Staube, até dezembro.

Leopoldo Deschriner e familia, Martinho Rocha, Olegario Malta e Siqueira Queiroz, todos bem.

O "DESTROYER" RIO GRANDE DO NORTE

BAHIA, 17 (A. A.) — Entrou hontem neste porto o "destroyer" "Rio Grande do Norte", estacionando no ancoradouro dos navios mercantes.

ARRIBOU O PAQUETE ALLEMÃO "FRIEBA WERMANN"

BAHIA, 17 (A. A.) — Arribado, por motivo da guerra européa, entrou hoje neste porto o paquete allemão "Frieba Wermann", pertencente á Companhia Sudafricanisch, trazendo a seu bordo 63 passageiros negros, naturaes das colonias allemãs da Africa.

O CASO DO PAQUETE AUSTRIACO "LAURA"

BAHIA, 17 (A. A.) — Continua sem solução o caso dos passageiros do paquete austriaco "Laura", tendo o consul austriaco requisitado ao governador do Estado uma força de policia necessaria para obrigar o desembarque, neste porto.

O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, declarou não poder obrigar os passageiros a saltar do referido paquete, que iniciou hoje a descarga de mercadorias.

EM HONRA A LIÉGE

Corre uma grande subscripção na Camara dos Deputados

A subscripção aberta na Camara dos Deputados para a acquisição de uma placa de ouro que testemunhe a admiração do Brazil á cidade de Liége, pela sua resistencia ás forças que invadiram a Belgica, conta já muitas assignaturas.

Até hontem já haviam assignado a subscripção os srs. Raphael Pinheiro, Floriano de Brito, Irineu Machado, Mello Franco, Felix Pacheco, Luiz Bartholomeu, Nicanor Nascimento, Octavio Mangabeira, Martim Francisco, Nabuco de Gouvêa, Manoel Borba, José Tolentino, Costa Ribeiro, Tiburcio de Carvalho, Alfredo Maviguier, Felinto Sampaio, Victor Silveira, Alcor Prata, Raul Veiga, Ramiro Braga e Figueiredo Rocha.

Da inscripção da placa farão parte as palavras de Julio Cesar, no "De Bello Gallico", affirmando que "Da Gallia são os belgas os mais fortes".

A EXPORTAÇÃO DOS GENEROS RIO-GRANDENSES DO SUL

O prefeito recebeu hontem, do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, um telegramma em resposta ao que lhe dirigiu, ha dias, sobre a prohibição da exportação de generos rio-grandenses para esta capital.

O telegramma é concebido nos seguintes termos:

"Contendo a exportação extraordinaria de alguns cereaes, tenho em vista unicamente regular o commercio e reservar supplementos necessarios ao consumo local.

Subsiste assim a livre exportação de generos alimenticios, restringindo-se apenas os de feijão, arroz e batata, cuja producção é menor. Continuarão as remessas semanaes como dantes. Um vapor, sahido ante-hontem, conduziu para esse porto avultados carregamentos dos alludidos cereaes. Presumo que bastará para satisfazer ás necessidades da população rio-grandense menos de metade da colheita conhecida de arroz e batatas, destinando-se á exportação todo o excedente. Sómente a do feijão é escassa e talvez insufficiente. Na difficil emergencia em que nos encontramos, não cessarei jámais de attender ao conjuncto de interesses e necessidades da nossa Patria, animado da melhor vontade de prestar-vos efficaz cooperação. Rogo avisardes sempre que forem necessarios maiores supprimentos a essa capital de qualquer genero alimenticio. Saudações. -- *Borges de Medeiros.*"

SOBE DESABRIDAMENTE O PREÇO DOS GENEROS DE CONSUMO

Os preços dos generos continuam a subir extraordinariamente, de modo a difficultar, cada vez mais, a situação afflictiva das classes desfavorecidas pela fortuna.

Isto se dá, segundo corre, devido aos limites determinados pelos exportadores.

Nestas condições, subiram despropositadamente, em preços, o feijão preto, o arroz, a farinha, a batata e a banha.

Para ser avaliado o cuidado com que os Estados productores de cereaes acautelam os seus interesses, bastará dizer que o Paraná, no intuito de evitar a exportação do feijão preto, fez lançar o imposto de 4$500, por sacco de 60 kilos.

Os preços correntes, hontem, na praça, eram os seguintes:

Feijão preto, 22$ a 24$000; arroz, 20$ a 30$000; farinha, 7$500 a 8$500; banha, 1$180 a 1$240, e batatas a $440 réis.

A BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa de Mercadorias, que tambem esteve no regimen dos feriados, registrou hontem os seguintes negocios:

Assucar branco, crystal, bom, de Campos, 200 saccos, a 300 réis o kilo; 200 a 290 réis; 1.000, a 285 réis; 630, a 255 réis, e 1.000, a 250 réis. Crystal, amarello, superior, de Campos, 95 saccos a 260 réis; mascavinho, baixo, de Sergipe, 40 saccos, a 240 réis; mascavo superior, da mesma procedencia, 45 saccos a 200 réis; e do bom, de Pernambuco, 166, a 200 réis.

Algodão: do Ceará, 30 fardos a 10$600; de Aracaty, 100 fardos a 10$300; e primeira sorte, de Maceió, 152 fardos a 11$000.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS TOMA MEDIDAS SOBRE OS NEGOCIOS DE CAFE'

SANTOS, 17 (A. A.) — Reuniu-se hoje, ás 15 horas, a Associação Commercial desta cidade, achando-se presentes mais de cem representantes de casas commissarias de café, sendo tomadas, por unanimidade de votos, as seguintes resoluções:

1° — Pagar 10 "|°" sobre o saldo das contas-correntes, de accôrdo com a moratoria decretada pelo governo federal;

2° — Não acceitar saques novos;

3° — Não retirar cafés da estrada de ferro.

ESTUDANTES BRAZILEIROS

Segundo informações que obtivemos hontem, á tarde, o paquete inglez "Araguaya", esperado em nosso porto hoje, pela manhã, vindo de Southampton e escalas, traz para o Rio diversos estudantes brazileiros, que para aqui vêm, devido á guerra européa.

O MOVIMENTO, HONTEM, DO PORTO

A pittoresca bahia de Guanabara apresentava hontem, pela manhã, um aspecto tristonho.

Aqui e alli, era visto, navegando com muita morosidade, um ou outro barco, devido mesmo á calmaria reinante.

Até ás 12 horas, não houve entradas nem sahidas de vapores.

Precisamente ás 13 horas, levantou ferros, rumo ao Rio Grande do Sul, de onde partirá, depois, para Montevidéo, o paquete nacional "Saturno".

— A's 15 horas, partiu do nosso porto, com destino ao Rio Grande, o paquete nacional "Mayrink", sob o commando do sr. F. Nascimento, levando, em primeira classe, estes passageiros:

Capitão-tenente M. Alves de Souza, Arthur Pinto da Fonseca e Alfredo Kurt Schultz.

— Pediram o respectivo passe de sahida á Policia Maritima, os seguintes vapores: "Maranhão", do Lloyd Brazileiro, que talvez siga de Recife para Nova York; o nacional "Campista", com destino a São João da Barra; o vapor inglez "Cotovia", com destino a Bahia Blanca; o "Anna", nacional, destinado a Laguna; o "Hovich Hall", inglez, que segue para Barbados; o inglez "Dryden", com destino a Santos; o do Lloyd Brazileiro "Mayrink", com destino a São Matheus e escalas.

Columna Operaria

CENTRO B. O. MUNICIPAL

De ordem do presidente das sessões preparatorias, são convidados os companheiros, membros do conselho de justiça a se reunir hoje, 18 do corrente, ás 17 horas, para se tratar de interesses da mesma.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Tendo a assembléa geral ordinaria realisada em 9 do corrente rehabilitado com todos os direitos de socio o companheiro Moysés Zacharias da Silva, este, de posse da communicação a respeito, respondeu em officio, agradecendo o acto da assembléa e renunciando aos direitos referidos.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Communicam-nos:

"Os associados da U. dos Operarios Estivadores fazem sciente ás classes congeneres que, em resolução tomada pelos mesmos, em sessão realisada a 16 de agosto do corrente anno, resolveram reempossar a directoria, por esta não se conformar com a distincção da mesma, por não estar de accôrdo com as nossas leis estatuidas, conforme diz o paragrapho 7° do artigo 8°, ficando assim nullas todas as resoluções tomadas pela junta governativa.

N. B. — Haverá assembléa geral extraordinaria a 19 do corrente, ás 19 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e associados. — *A directoria.*"

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se a commissão executiva a se reunir amanhã, ás 12 horas, na séde central, á rua dos Andradas 87, 1° andar.

Pede-se a presença dos companheiros que quizerem tomar parte nos trabalhos.

Faz-se sciente aos companheiros que os nossos estatutos já se acham impressos e á disposição dos associados, nesta séde ou nas succursaes.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral extraordinaria, a realisar-se no dia 21 do corrente, ás 19 horas, á rua do Hospicio n° 150, para se tratar do fim especial do capital da sociedade.

CENTRO B. O. MUNICIPAES

De ordem do presidente, convido os membros da directoria a comparecerem no dia 19, ás 17 horas, para tratar-se das sessões preparatorias na séde deste Centro. — *Menezes de Oliveira Pires*, secretario "ad-hoc".

LIGA F. E. EM PADARIA

Séde: rua dos Andradas n. 87.

Convidam-se os vendedores e carregadores a comparecer hoje, ás 19 horas, para tratarem de interesses geraes da classe.

Pede-se aos companheiros que queiram pagar as suas mensalidades de agosto, mandarem a sua direcção para a Liga.

O pagamento de direitos na Alfandega volta a ser feito em ouro

Por ordem do ministro da Fazenda, o inspector da Alfandega baixou hontem, uma portaria, sob n. 365, revogando a de n. 355 de 4 do corrente, que permittia ao commercio converter em papel, ao cambio de 16, a parte de direitos a pagar em ouro.

Daqui em deante essa parte volta a ser paga em cheques ouro, emittidos pelo Banco do Brazil, ao cambio de 14.

Audiencias especiaes no Cattete

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hontem, no palacio do Cattete, em audiencia solemne, o dr. She-Shum, que foi entregar as suas credenciaes de ministro plenipotenciario da Republica da China, no Brazil.

O diplomata chinez tem como seu secretario o dr. Oh-Tsão, que já esteve no Rio em 1908, fazendo parte da comitiva de um principe seu compatriota, em visita a esta capital.

Esteve presente á recepção o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

Uma companhia do 52° batalhão de caçadores formou em frente ao palacio do Cattete e prestou as devidas continencias ao diplomata chinez, cuja carruagem foi escoltada por um piquete do 13° regimento de cavallaria, commandado por um 2° tenente.

A' entrada e á sahida do ministro da China, a banda de musica do 52° de caçadores executou o hymno chinez.

O presidente da Republica tambem recebeu hontem, ás 14 horas, em audiencia especial, no palacio do Cattete, o notavel poeta hespanhol Salvador Rueda.

O dia de hontem, no Senado

Hontem, no Senado, nada mais houve do que um discurso do sr. João Luiz Alves, que occupou a tribuna quasi duas horas.

O representante do Espirito Santo começou dizendo que sabbado não houve sessão, motivo pelo qual não pôde responder desde logo á contestação que lhe fez o sr. Leopoldo de Bulhões.

E' mistér declarar, antes de tudo, que esse bate-bocca entre os srs. João Luiz e Bulhões não nos aproveita um ceitil, embora seja voz corrente que da discussão nasce a luz.

O sr. Bulhões é contra a emissão do papel-moeda e o sr. João Luiz é o partidario victorioso da emissão.

O projecto passou quasi unanimemente no Senado, e, no entanto, elles ainda discutem a respeito da emissão, num eterno "dize tu, direi eu".

Nunca poderão chegar, assim, a um accôrdo e o resultado é que cada qual, impulsionado pelo calor do torneio, ha de procurar fatalmente os pontos vulneraveis da conducta politica do outro.

Nada mais impertinente e esteril.

Affirma o sr. João Luiz que o sr. Rodrigues Alves foi um governo gastador.

Responde o sr. Bulhões que a politica do sr. Rodrigues Alves foi de levantamento das forças economicas da nação, em obediencia ao programma do sr. Joaquim Murtinho.

E o sr. João Luiz lê um trecho do discurso do sr. Bulhões, oppondo-lhe a contradicta, e a mesma coisa faz o sr. Bulhões, esmiuçando a arenga do sr. João Luiz.

Mas, em que é que isso constróe?

O que, porém, causa verdadeira impaciencia á gente sã, são os ademanes e as momices do sr. João Luiz, que, na tribuna do Senado, reproduz perfeitamente os gestos e as attitudes de Abigail Maia.

Hoje, com certeza, teremos outro discurso do sr. Bulhões, em resposta ao sr. João Luiz.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo, de todo o pessoal superior da Directoria Geral de Obras e Viação.

— E quando pagarão os vencimentos do mez de junho dos funccionarios da Limpeza Publica?

A receita da Prefeitura do mez de julho findo foi de 2.234:749$721, estando incluido o saldo de 477:467$036, que passou de junho ultimo.

A despeza importou em 1.999:123$914, passando para agosto corrente a de 235:626$817.

No despacho collectivo de amanhã será assignado, entre outros, o decreto reformando, a pedido, o tenente-coronel de cavallaria Zozimo Alves da Silveira.

ANNIVERSARIOS

Está hoje em festas o lar do illustre general Carlos Augusto de Campos, por motivo da passagem do natalicio de sua gentilissima filha, senhorita Mimosa Campos.

— Teve hontem mais uma vez occasião de conhecer o grão de estima e consideração que lhe é dispensado, o capitão Ad. Bergamini, nosso collega do "Jornal do Commercio" e escrivão do 6° districto policial, pelos cumprimentos que recebeu pela data anniversaria de sua esposa, d. Déa Leite Bergamini.

— Muitos cumprimentos receberá hoje, por completar mais um natalicio, a menina Maria Helena, filha do professor **Oswaldo de Oliveira.**

— Innumeras serão as felicitações que, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, receberá hoje o barão de Ibirocahy.

— Faz annos hoje o dr. Eugenio Lopes Rodrigues, conhecido advogado do nosso fôro.

— Fez annos ante-hontem o sr. Francisco Augusto Bergué, funccionario municipal.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Edith da Silveira Tinoco, esposa do sr. João Baptista Tinoco, funccionario dos telegraphos.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o professor de musica Carlos Eckhardt.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Francisco de Sá, funccionario publico do Estado de Minas.

— Faz annos hoje a senhorita Hercilia Do Couto, professora em Nictheroy, filha do sr. Roberto Do Couto, da praça desta capital.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Quiteria Manso, que, por esse motivo receberá muitas felicitações das pessoas de sua amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Francisca Rita Cordeiro, irmã do sr. Julio da Silva Cordeiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio d. Zulmira Martins de Sá Araujo, digna esposa do sr. José Augusto da Nova Araujo, negociante nesta praça.

— Completa hoje mais um anno de existencia o joven academico Euclydes Guimarães.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado o sr. Oswaldo de Souza Ribeiro, dentista.

— Será hoje muito felicitada, pela passagem de seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Fausta Fernandes Machado, filha do sr. Domingos Fernandes Machado, estimado funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Completou no dia 18 do corrente mais um anniversario natalicio a senhorita Zulmira Ferreira, extremosa filha do sr. Antonio José Ferreira, funccionario da Alfandega desta capital, e de d. Antonia de Avila Ferreira.

A senhorita Zulmira recebeu innumeras felicitações, offerecendo ás pessoas que foram cumprimental-a pessoalmente uma chavena de chá.

NASCIMENTOS

O lar do nosso prestimoso e activo agente, em Sapucaia, sr. João Rodrigues Moreira, acaba de ser augmentado com o nascimento da interessante Maria Magdalena.

HOSPEDES

No hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem os srs. José Nogueira, Candido de Carvalho Rezende, José Candido da Silva Sobrinho, Marçal Rodrigues Campos e filhos, Antenor Marques, José Mendes, dr. José Gonçalves Neves e filho, dr. Felippe Balbi, pharmaceutico José Gonzaga de Araujo Porto, Aristides Reis Santos, padre João B. da Silva, Alfredo Ferraz, Antenor Rebello, Thomaz de Aquino Ribeiro, Romulo Braga, major João Corrêa, capitão Hypolito Leão de Azevedo, e Alberto Pinheiro de Lima.

— Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes srs.: coronel Alvaro Augusto M. Dade, major Alfredo Pereira de Oliveira, Manoel da Costa Sêllas, Antonio Alves Peçanha, coronel Manoel Candido Eugenio Brito, Georgino Werneck, Adolpho de Oliveira Dias, Alfredo Baptista, José de Lemos, coronel Antonio Augusto Gomes, capitão Manoel Julio de Barros Coutinho, Caetano Palermo, Alcindo da França Menezes e Carlos Lima.

VIAJANTES

Acha-se entre nós o illustre esculptor, sr. Daniel Carneiro, ex-procurador fiscal do Estado do Ceará.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem a exma. sra. d. Maria da Gloria de Macedo Soares Ribeiro de Almeida, que fazia parte das conhecidas familias Macedo Soares e Ribeiro de Almeida.

Estimada no meio de suas relações, deixa esta virtuosa senhora sua familia entregue á grande dôr. Era mãe do dr. Joaquim Ribeiro de Almeida, clinico no Estado de S. Paulo, sogra do dr. Joaquim Mattos, [illegible] capital, e Balthazar Junior, [illegible] no Estado do Rio, além de [illegible] filhas [illegible].

A finada era [illegible] do nosso collega do "Imparcial", José Eduardo [illegible].

O seu enterro realisou-se hontem ás [illegible] horas, sahindo o feretro da rua [illegible] n. 143 para o cemiterio de S. [illegible].

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de Jacarepaguá, [illegible] sepultado o dr. Cicero Tercio Tavares, [illegible] aposentado do Congresso Federal.

Innumeras foram as pessoas que [illegible] ao seu enterramento.

O extincto, que gozava de geral [illegible] classe a que pertencia, exerceu o magisterio antes de abraçar a profissão [illegible].

— Effectuou-se hoje, no cemiterio de São João Baptista, o enterro dos restos mortaes do agricultor José Carneiro Leão, casado, de 54 annos, cujo fallecimento se deu á rua Conde Dutra n. 39, de onde sahiu o feretro ás 10 horas.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO REPUBLICA — Variedades.
THEATRO S. JOSE' — "Casas e coisas".
THEATRO APOLLO — "O Chão das [illegible]gas".

Reclamos

"CASAS E COISAS"

Continúa fazendo as delicias dos frequentadores do popular S. José a esfusiante revista em tres actos, "Casas e coisas", um cacho de boas pilherias, lindas piadas e interessante musica.

Momentos deliciosos passará quem assistir uma representação da attrahente "Casas e coisas", que certamente levará hoje ao S. José magnificas enchentes.

Cinemas

IRIS — Soberbo programma novo, [illegible] de tres magnificos "films", exhibirá [illegible] na sua téla, o popular cinema Iris, que, por certo, apanhará colossaes enchentes.

PARIS — Attrahente programma [illegible] composto dos "films": "O Juramento", "[illegible] que accusa" e "Sciencia occulta".

O frequentado cinema da praça Tiradentes transbordará, por certo, nas diversas sessões que vae offerecer aos seus "habitués".

Noticias

COMPANHIA VITALE — A companhia italiana de operetas Ettore Vitale, que [illegible] occupando o theatro Lyrico, passará [illegible] Bar no Palace-Theatre.

FESTIVAL — E' amanhã que se realisa, no theatro Apollo, a festa artistica da applaudida actriz portugueza Auzenda de Oliveira, representada a opereta "Amores de [illegible]", fazendo a beneficiada o papel de "Princeza Nathalia".

PARTIDAS — Theodoro dos Santos e [illegible] Ba de Oliveira, que se desligaram da Empreza Carlos de Oliveira, partem amanhã para Lisboa.

Instrucção Municipal

Foram designadas as professoras [illegible], Emilia Torterolli Arruda, para [illegible] a 11ª escola mixta da 2ª districto, durante o impedimento da respectiva professora; a adjunta Edwiges Nogueira Machado, para ter exercicio na 2ª masculina do 9°, e [illegible] dina de Araujo Costa, na 12ª mixta do 3° [illegible]

68 GERMANA

res e salpicados de condecorações polychromas, tratavam tambem o sr. Thierry por "tio", tratamento que o conde recebia muito naturalmente.

Emquanto o "tio" passeava entre aquella gente, tão á vontade como si estivesse na rua, Bambocha mal podia disfarçar uma commoção enorme que se apoderara de todo o seu ser.

Transplantado sem transição da nojenta taverna da margem do Sena, onde vegetava o sinistro par formado por Morte-em-pé e por Bachu, o joven bandido via finalmente aquella sociedade, de cuja existencia sabia apenas pelos romances baratos.

As suas pupillas chammejavam por effeito da febre, dardejando olhares agudos como punhaes sobre aquellas mulheres, aquellas dissipadoras de fortunas, aquelles vampiros do sangue e da honra, por quem os homens arruinavam as familias, manchavam os nomes, perdiam a cabeça, se tornavam criminosos e se suicidavam.

Aquelle aspecto estonteante de mulheres audaciosamente decotadas, aquelles perfumes violentos que se exhalavam dos cabellos e das epidermes quentes, aquellas visões deslumbrantes de joias, que scintillavam nos collos, nos braços, nos dedos e nos cabellos; aquelle contacto de sedas colladas a estatuas perfeitissimas, aquelle luxo insensato de estofos, de moveis, de tapetes, de quadros, de mil nadas sumptuosos em que nem mesmo, sonhara como indigente que era, tudo isso deu-lhe num momento a percepção nitida de uma sociedade quasi desconhecida.

Não via a escoria occulta sob as sedas e as joias; sentia alegrias violentas, acres, excitantes.

Pareceu-lhe que o corpo e a alma se entregavam para sempre aquelle deslumbramento, e dizia comsigo:

— Hei de ter este luxo!

"Hei de possuir estas mulheres...

"Hei de mover estes homens, como fantoches...

"Esta sociedade ha de ser daqui em deante a minha...

Pousaram-lhe uns dedos no hombro.

Voltou-se e reconheceu Não-te-rales, distinctamente vestido e passeando no meio dos convidados com a fleugma de um "bookmaker" no exercicio das suas funcções.

— Chamas-te Bernardo de [illegible]; um bonito nome...

"Eu chamo-me Peter Foy... um tenor inglez, que me fica a matar... Comprehendes... começo a ser conhecido no "Turf"...

Bambocha appellou para todas as suas forças e conseguiu mostrar-se indifferente, apesar dos intensos desejos que o [illegible].

Respondeu evasivamente, com modos triviaes, para occultar a commoção que o [illegible].

— Está tudo muito "chic"... não achas?

— Acho; foi um negociante qualquer quem deu tudo isto a Regina.

"E' uma boa rapariga... não é tola e ha de fazer carreira.

— Estas mulheres produzem-me um effeito extraordinario... perturbam-me... desejaria abraçal-as a todas...

— Ah! tu deixas-te prender pelos encantos do bello sexo?...

"Eu não! só gosto da dama de espadas...

"As outras damas não valem duas caracoes, acredita!

O "tio", fugindo finalmente á extraordinaria ovação de que era alvo por parte das peccadoras e das cartomas, foi ter com Bambocha, de quem Não-te-rales, ou, antes, Peter Foy acabava de separar-se.

— Então que te parece tudo isto, meu rapaz?

— Parece-me, padrinho...

— Trata-me daqui em deante por "tio", como estes patetas e estas tolinhas.

— Acho tudo isto deslumbrante, feerico, maravilhoso.

— Não te illudas, pequeno.

"Muitas destas joias são falsas...

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Dr. José Mathias Gurgel do Amaral

... annos hoje este humanitario clinico ... residindo em Jacarépaguá.

O dr. Gurgel faz parte do Corpo Clinico do Hospital de Cascadura, sendo habilissimo ... e discipulo dilecto do grande mestre da Cirurgia brazileira, o conselheiro Catta Preta.

Collaborou na "Revista Medica de Minas", ... effectivo da Academia de Medicina e tomou parte saliente no Sexto Congresso de Medicina, onde apresentou brilhante trabalho sobre a legislação sanitaria do Brazil.

Já exerceu os cargos de interno do Hospital de Nictheroy, de clinica psychiatrica no Hospicio de Alienados e da importante cadeira de clinica cirurgica da Santa Casa de ...

... actualmente commissario de Hygiene, ... o cargo de presidente dos Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá.

OS SUBURBIOS EM TREVAS

Acompanhando, talvez, a corrente de economia que em tudo se procura fazer, embora ... interesses de terceiros, a Light deliberou reduzir a illuminação, nos suburbios.

Sem que ninguem lhe contrariasse os seus ..., porque o que ella pensa logo executa, diminuiu a intensidade de sua luz, tornando essas zonas mais lugubres ainda do que realmente são.

Quem hoje transita pelos suburbios, ás ... o faz com o natural receio de, ou cahir ... innumeros e inmundos buracos e valas que existem nestas ruas, ou ser assaltado ... gatunos que, em larga escala, aqui ... os seus dominios.

A escuridão é completa, tenebrosa, horrivel!

Não se póde admittir por outra fórma, que não seja a de uma sordida economia, a distribuição dessa luz, pallida e frouxa, que nos está sendo fornecida pela felizarda empresa canadense.

Mas é irritante isto.

A Light póde fazer o que lhe aprouvér; todavia, existindo um fiscal do governo, parece-nos, salvo melhor interpretação, que este deveria se oppôr quando qualquer deliberação da empresa affectasse o interesse publico...

Parece-nos que é um abuso que a Light está commettendo, obrigando os suburbios a essa intensa escuridão.

E, como os abusos não devem ser permittidos, porque offendem á lei e ao direito do povo, é licito esperar que medidas energicas venham extinguil-os.

A luz actualmente distribuida nos suburbios não presta, porque é insignificante, e, sendo assim, é de inteira justiça que reclamemos, em nome da população, a sua melhoria.

Nestas condições, aqui fica a nossa reclamação, que dirigimos ás autoridades competentes, aguardando as necessarias providencias, que, por certo, não se farão retardar.

"O IRAJANO"

Recebemos o ultimo numero deste apreciado collega, que continúa impavidamente trabalhando pelos melhoramentos suburbanos.

O Elzio Maia é um denodado nas lides jornalisticas. "O Irajano" vae caminhando victorioso.

ANCHIETA — No exclusivo interesse da ... missão a que nos impuzemos, de trabalhar para o engrandecimento da zona suburbana, sob os raios de um sol dardejante, visitámos a florescente localidade de Anchieta.

Na estação, entretivemos, em companhia do sr. Henrique Brandão, amistosa palestra com o nosso illustre amigo, sr. Luiz Machado. Visitámos a bem montada pharmacia da ... Coronel Bernardino de Mello, sob a competente direcção do distincto pharmaceutico sr. Romario Muniz, incontestavelmente uma das primeiras nos suburbios.

Após termos percorrido algumas ruas, na ... companhia dos srs. M. Brandão e Hermenegildo Santos, operosos propulsionadores do progresso local, almoçámos na residencia do primeiro, na mais cordeal alegria.

D. Mathilde Brandão e a graciosa senhorita Mayde Urse foram prodigalissimas em gentilezas para com o redactor desta secção.

A convite do sr. Santos, fizemos uma ligeira visita á Agencia do Correio, aliás bem montada, sob a direcção de sua dedicada esposa d. Mercedes Carolina dos Santos, que nos serviu a tão apreciada rubiacea, valorisada pela "triplice alliança" de Taubaté.

Seguimos, depois, á fronteira do Districto Federal, onde fica o Matadouro de São Matheus, ainda por concluir, fornecendo carne verde a um dos corpos aquartelados na Villa Militar.

Situado num antigo terreno alagadiço, e actualmente cercado de condições hygienicas, o sr. Francisco Machado de Carvalho, seu digno proprietario, emprega diligencia e trabalho para tornal-o o primeiro da circumvisinhança, fornecendo a carne a preços relativamente baixos.

A tardinha, retirámo-nos na agradavel companhia do conhecido photographo sr. Luiz Mendes Crespo, trazendo de Anchieta a mais bella impressão.

Agradecemos todas as distincções feitas ao nosso ... auxiliar, sr. Silvino Silveira.

BANGU' — *Anniversarios* — Recebeu muitas felicitações a veneranda senhora, d. Anna da Silva, mãe do sr. Ramiro da Silva, operario da fabrica.

— Tambem recebeu muitos beijos e galanteios a menina Laura Nunes, filha do sr. Antonio Nunes.

As anniversariantes são pessoas estimadas nessa localidade.

IRAJA' — *Casamento* — Realisou-se, no dia 10 do mez p. passado, o enlace do sr. José Pereira Cardoso, funccionario da thesouraria da Light, com a exma. sra. d. Afra Arêas Franco, filha do sr. Galdino de Siqueira Franco e d. Carolina Arêas Franco.

— *Anniversarios* — Receberam cumprimentos, nas respectivas datas anniversarias: D. Josepha Borges de Araujo, digna esposa do sr. José Borges de Araujo.

— O travesso Ceslau, filho do sr. Mario dos Santos e d. Fredisvinda dos Santos.

DR. FRONTIN — Entre as ruas desta zona que carecem urgentemente de melhoramentos, está a denominada Tavares Guerra.

Distando apenas cinco minutos da Estrada de Ferro, o que importa dizer que se acha bem proxima das ruas de maior movimento, entretanto permanece em lamentavel abandono, o que não deixa de ser estranhavel.

Por certo, o engenheiro municipal deste districto desconhece as condições em que se encontra a rua Tavares Guerra, que é povoada e que começa na rua Prudente de Moraes, terminando na rua Argentina, servindo assim ás zonas de Dr. Frontin e Piedade.

E', portanto, de necessidade que a Prefeitura mande melhorar essa rua, prestando desta fórma um bom serviço ao publico.

TODOS OS SANTOS — Vae ficando no esquecimento a importante rua Honorio, situada nesta zona e totalmente edificada.

Quem a percorre sente bem a indifferença das autoridades municipaes, pois desde o começo, á rua Piauhy, até o fim, na rua Cachamby, encontra-se arruinada e suja.

E' deveras lamentavel que uma rua importante como esta dia a dia vá se estragando, sem que haja, por parte da Prefeitura, um movimento a seu favor.

Si olhassem com mais zelo pelas ruas suburbanas, taes coisas não se verificariam, mas, infelizmente, isso não se faz.

Ainda é tempo de se salvar da ruina completa a rua Honorio, por isso ao director de Obras e Viação da Prefeitura pedimos providencias, ouvindo o respectivo engenheiro, que, naturalmente, secundará o que aqui fica exposto.

— Uma prova exuberante da ausencia de fiscalisação por parte da Prefeitura é o que se verifica na rua Tenente Costa, esquina da de Conselheiro José Bonifacio.

Existe ahi um terreno que, ha muitos annos, está sem a respectiva cerca, completamente no abandono, e que vem servindo de deposito de lixo, latas velhas e quanta immundicie imaginar se possa.

Situado em logar de tão grande transito, como é a rua Conselheiro José Bonifacio, que possue uma linha de bondes, serve para mostrar que o agente local da Prefeitura, o delegado de Hygiene e os guardas não se incommodam que as posturas municipaes estejam assim sendo menosprezadas e que venha a soffrer com isso a saude publica.

E' admiravel isto!

Por que o agente da Prefeitura não obriga o proprietario a cercar convenientemente aquelle terreno? Por que?

INHAUMA — *Cruzeiro do Sul Foot-Ball* — Domingo passado, realisou-se a eleição da nova directoria, ficando assim constituida:

Gastão Vasconcellos, presidente; secretario, Alvaro de Araujo; thesoureiro, Benigno Fernandes da Silva, e procurador, B. F. Silva.

TERRA NOVA — Continuam a ser-nos dirigidas, por moradores desta localidade, reclamações sobre o pessimo estado de conservação de algumas ruas.

Agora, chega-nos uma queixa sobre a rua Souza Freitas, que é bastante povoada, mas, em completa decadencia.

A propria limpeza ella não possue; o matto vae crescendo, sem que da Prefeitura venha ordem para a capinação.

Quem reside nessa rua tem a impressão de que vive no sertão, pois nenhum conforto se proporcionou até hoje a essa localidade.

Positivamente, essa indifferença dos poderes municipaes pela populosa Terra Nova é demais; urge que, ao menos, a limpeza não continue a ser tão descurada.

MEYER — *Jornal fallado* — No Gremio da Bocca do Matto, foi lido o *Jornal Fallado*, cuja tiragem esgotou-se rapidamente...

Tomaram parte na confecção do *Jornal Fallado* Adalberto de Menezes, saudando os leitores; Mario Prata, que fez a chronica, sendo muito applaudido.

Depois, fez a secção politica, Euphrasio Pôrcas de Siqueira, que obteve pleno successo. Succedeu-lhe Enrico René Cordeiro, redactor literario, que deliciou extraordinariamente.

Alvaro Moreira produziu bellissima caricatura allegorica á guerra européa.

Miranda e Horta fechou, com agrado geral, a primeira parte do *Jornal Fallado*, incumbindo-se da secção "Echos e novidades", de que se sahiu admiravelmente.

Ainda fallaram Adalberto de Menezes, Aché e Benevcto Cardoso, que obtiveram pleno successo nas suas secções.

A platéa, distincta, não regateou applausos aos distinctos intellectuaes.

ENGENHO NOVO — Completa hoje mais uma primavera a graciosa senhorita Almerinda de Oliveira, dilecta filha da respeitavel viuva d. Cecilia de Oliveira.

Dada a estima de que gosam a gentil anniversariante e sua progenitora, por certo, não faltarão hoje as demonstrações affectivas das pessoas de suas relações.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — No dia 16 do corrente, o sr. Antonio Gomes de Paiva festejou o seu anniversario natalicio com uma deliciosa "soirée".

Foi um verdadeiro encanto.

Mais uma vez, esse cavalheiro teve occasião de apreciar como é grande e distincto o circulo de suas relações.

Ao deixarem a mesa, onde o anniversariante recebeu varias saudações, as senhoritas e cavalheiros deram inicio ás danças. Viam-se os mais elegantes pares em volteios deliciosos.

Esteve ao piano, varias vezes, e deixou-nos deslumbrados com o seu talento musical, a senhorita Martha Paiva.

As senhoritas Jenerice de Souza, Celina de Paiva e Celina do Amaral, disseram bonitas poesias.

Entre as pessoas presentes, notámos as senhoritas e senhoras:

Paulina de Paiva, Durmalina Carvalho, Rosalina de Paiva, Paulina Carvalho, Celina Paiva, Celina Amaral, Martha Paiva, Noemia Alves, Anna Vianna, Alice de Paiva, Hildebranda Lindsay, Dionysia de Almeida, Anna de Andrade, Marianna Faria, Margarida Antoniettan, Berenice de Souza, Odette Bastos e os cavalheiros: Antonio Gomes de Paiva, Julio do Carmo Filho, Custodio de Paiva, José Fernando Ribeiro, Guilherme Castro, Joaquim Candido de Souza, Ignacio Barros, Lauro de Oliveira, Arcacio Arthur Ranor, L. A. Corrêa Lacerda, Ataulpho P. Rodrigues, Romão Lacerda e Antonio Ziegle.

Encerramento do concurso hippico da 9ª região militar

Encerrou-se hontem o programma do concurso hippico da 9ª região militar.

As 8 horas, partiram da Villa Militar os concorrentes, que chegaram ao ponto terminal no campo da Escola de Aviação, ás 11 1|2 horas, onde já os esperavam os generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região; Silva Faro e Tito Escobar, respectivamente commandantes da 1ª brigada estrategica e da mixta; coronel Olavo Corrêa e major Gregorio de Paiva Meira, chefe e adjunto do serviço de estado-maior da região, e muitos officiaes.

Dirigiu a caçada militar o tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo.

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida que será realisada domingo proximo, no Jockey-Club, estão organisados os seguintes pareos:

Pareo "Diana" — 1.500 metros — Premio, 1:800$000.

Belle Angevine, Democratico, Joliette, Infallivel, Flora, Rowena e Janina II.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — Premio, 1:800$000.

Jagunço, Mime, Graciema, Carevy, Iaiá, Nelson, Durian e Soneto.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premio, 1:800$000.

Ipopui, Japoneza, Parade, Hebréa, Jequitaia e America V.

"Grande Premio Major Suckow" — 1.800 metros — Premio, 5:000$000.

Flying Fox, Flaneur, Dreadnought, Disturbio, Dynamite, Demonio, Canny, Gibelin, Evché, Dictadora, Morro Alto, Patrono, Cascalho, Togo III, Diamant e Princeza do Sol.

"Classico Animação" — 1.500 metros — Premio, 5:000$000.

Pierrot, Tafão, Itatinga, Miss Florence, Cirano, Campo Alegre, Vidago, Desmondina, Dictadura, Ipamery, Cinco de Março, Stromboli Sultão e Davon.

Pareo "Dezeseis de Maio" — 1.609 metros — Premio, 1:800$000.

Sir Thopas, Bambina, Make Money, Ruff, Novelty, Pretty Polly, Confiante, Voltaire e Golden Breeze.

Continuam reabertos os pareos "São Francisco Xavier" e "Dezeseis de Julho", nas mesmas condições, até ás 16 e meia horas de hoje.

Falleceu na Detenção o celebre cabo Ramos

O quartel-general da 9ª região militar recebeu, hontem, communicação do director da Casa de Detenção, de haver fallecido, no dia 16 do corrente, ás 21 horas, neste estabelecimento, o ex-cabo do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, que alli se achava recluso.

Victimaram-n'o os ferimentos que recebera na explosão de uma bomba de dynamite por elle jogada na Casa de Detenção.

A directoria daquelle estabelecimento foi tambem sciente de que o enterramento do extincto será por conta da Casa de Detenção.

A 24 do corrente reunir-se-á, ao meio dia, na sala de justiça da 9ª região militar, sob a presidencia do capitão José Narciso da Silva Ramos, o conselho de guerra a que respondia o finado, afim de ser o mesmo encerrado.

Assembléa Fluminense

A industria da pesca

Compareceram á sessão de hontem, da Assembléa Fluminense, 16 deputados.

Approvada a acta, foi lido um officio do sr. Antonio Francisco da Silva Leal, presidente da Camara Municipal de Itaborahy, congratulando-se, em nome da população, pela apresentação do projecto do sr. Santos Abreu, autorisando o governo a entrar em accordo com a Leopoldina Railway e a Estrada de Ferro de Maricá, para o prolongamento de suas linhas áquella localidade.

Em seguida, o sr. Teixeira Leite, depois de pedir voto de pezar pelo fallecimento do tachygrapho dr. Cicero Tercio Tavares, justificou o seguinte projecto:

"A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro resolve:

Art. 1º. — No orçamento de cada anno será consignada a verba de 50:000$000, até que fiquem concluidos os estudos, levantamento de plantas e orçamentos de obras necessarias:

Paragrapho 1º — A' communicação permanente entre si e com o mar das lagôas de Maricá, Jaconé, Jacarepiá, Vermelha, Araruama e outras menores, a ellas adjacentes.

Paragrapho 2º — Para a passagem entre as lagôas Maricá, Jaconé, Saquarema e o mar ser feita de modo a facilitar a entrada dos alevinos, na época da desova e a sua procreação.

Paragrapho 3º. — Sem prejuizo das zonas ostreiras de desova, ou preferidas pelos alevinos.

Artigo 2º. — A commissão encarregada desses estudos deverá apresentar relatorio sobre a constituição do fundo das lagôas, temperatura de suas aguas, rios, seus differentes gráos de profundidade, vegetações lacustres, com a descripção de algas, plantas marinhas e fluviaes nellas existentes, medidas que devem ser postas em execução, para o saneamento das zonas circumvisinhas; localisação de colonias de pescadores, de estaleiros, parques, depositos de salga, frigorificos, viveiros e salleiras.

Artigo 3º. — Fica o presidente do Estado autorisado a obter do governo federal:

Paragrapho 1º. — Concessão de terrenos de marinha, gratuitamente ou por aforamento, nas ilhas ou nas lagôas, para fundação de estabelecimentos de pesca, colonias de pescadores, edificação de estaleiros, parques e depositos de salga e frigorificos;

Paragrapho 2º. — Reducção de direitos de importação, nos termos da lei da Receita de 1912 e do regulamento nº 8.592, de 3 de março de 1911, no que forem applicaveis para os seguintes objectos:

Embarcações a vapor e á vela, destinadas exclusivamente á pesca, pelas suas installações e caracteristicos, apparelhos de pesca e material proprio para o reparo dos mesmos, machinismos e material preciso para essa installação de serviços de preparo, salga e conserva do pescado, inclusivé os accessorios e apprestos para o acondicionamento de peixe conservado; combustivel para o funccionamento dos barcos e demais installações, attinentes á industria da pesca.

Paragrapho 3º. — Licença isenta de qualquer contribuição federal, para fundação de viveiros em qualquer ponto de lagôas.

Artigo 4º. — Fica o presidente do Estado autorisado a auxiliar a fundação entre pescadores maritimos, isentando-os de todos os impostos estaduaes.

Artigo 5º. — Caso ao presidente do Estado não convenha aproveitar-se de qualquer das concessões a que se refere o artigo 3º, poderá transferil-a, sem onus algum dos pescadores, individualmente ou ás empresas de pesca, constituidas de accôrdo com a legislação vigente.

Artigo 6º. — Revogam-se as disposições em contrario."

Presidiu os trabalhos o sr. Francisco Marcondes.

Nomeações, exonerações, licenças e designações na Marinha

Foram nomeados: o capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira para immediato do «Floriano» e os capitães-tenentes Virgilio de Mesquita Barros e Alberto Augusto Gonçalves, respectivamente, para os cargos de director da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia e auxiliar da 2ª secção da Inspectoria de Marinha.

Foram exonerados: o capitão de corveta Luiz Pereira Pinto Galvão, do cargo de immediato do «Floriano» e os capitães-tenentes Oscar de Assis Pacheco e Olavo Luiz Vianna, respectivamente, dos cargos de capitão do porto do Estado de S. Paulo e director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia.

Foram concedidos tres mezes de licença ao capitão de mar e guerra Narciso do Prado Carvalho e ao capitão-tenente Olavo Luiz Vianna.

Designações — Do 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel, para servir como auxiliar da Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação; do 2º tenente commissario José da Rocha Oliveira, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina; do mecanico naval de 1ª classe João Aleixo Evangelista, para servir na cabrea «Campos Salles», no serviço da Directoria do Armamento, e do foguista contratado de 1ª classe José Luiz, para servir na Lavanderia do Hospital Central de Marinha.

Rezenha commercial

Rio, 18 de agosto de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«La Prince», para Victoria, Bahia, Trinidade e Nova York, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Araguaya», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Anna» para portes de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2, idem com porte duplo até as 7.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	35:3123193
Em papel	73:360$075
Total	108:703$560
Renda arrecadada de 1 a 17	2.165:011$103
Em egual periodo de 1913	5.127:010$612
Differença a maior em 1913	2.961:966$709

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:	
Troco de notas dilaceradas	210$000

MOVIMENTO MONETARIO

Aberto o mercado monetario, funccionaram todos os bancos fortemente procurados pelos respectivos depositantes. A nossa praça regulou, portanto, bastante agitada, ficando porém amparados pela moratoria e ao mesmo tempo pelos recursos que lhe serão adiantados pelo governo.

Não houve cambio para a remessa de dinheiro, mesmo porque a Europa conflagrada não tem nas suas praças em condições de funccionarem.

Em todo caso, deram a taxa de 11 d. para cobranças, tendo o Banco do Brazil declarado suspensa a entrega das letras tomadas anteriormente.

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas 5 %, 1|2 a	892
Emp. 5 %, 1909, 20 a	775
Dito 32 a	770
Apolices estaduaes	
Rio de 1913, 4 %, 12 a	715
Apolices municipaes	
Ouro 1b, 20 port., 1 a	980
Moedas	
Soberanos vje até 12 de set. 500	1$800

MERCADO DE CAFE'

Reabertos os mercados pela cessação do feriado ainda que no regimen definitivo da moratoria, não poude funccionar o café. Alguns negocios de liquidações e de effeitos totaes eram de esperar que se fizessem; mas não houve vendedores nem compradores.

Continuamos, pois, adstricto ao movimento de entradas e pequenas sahidas, com o pagamento de armazenagem prorogado.

MOVIMENTO GERAL

	Saccas
Vendas	
Hontem	—
Desde o dia 1	500
Desde o dia 1 de julho	—
Entradas:	
Hontem	5.789
Desde o dia 1	81.836
Desde o dia 1º de julho	389.574
Embarques:	Saccas
Hontem	5.892
Desde o dia 1	8.669
Desde o dia 1º de julho	312,511
Diversas:	
Existencia	322 241
Em Nictheroy	100.060
Pauta semanal	$469

ALGODÃO

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	— a 11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Assú 1ª sorte	10$800 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300 a 10$800

Ceará, 1ª sorte	1$300 a 10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Penedo, 1ª sorte	[illegible]
Sergipe	[illegible]

ASSUCAR

PREÇOS

Qualidades	Kilogramma
Branco crystal	$270 a $280
» 1ª sorte	$250 a $258
» 2º jacto	$250 a $240
Mascavinho	$240 a $220
Crystal amarello	— a —
Mascavo bom	$200 a $220
» regular	$180 a $210
» baixo	— a $180

COTAÇÕES DO SAL

Tonel alqueire 28000	56 a 1200
Sal Idem 28 09	500 a 5800

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

18	Rio da Prata, «Hollandia».
18	Portos do norte, «Sergipe».
19	Southampton e escs. «Araguaya».
19	Genova e escs. «Duca D. Abruzzi».
20	Portos do Pacifico, «Oriana».
19	Rio da Prata, «Andes».
20	Portos do norte, «Pará».
21	Portos do sul, «Marelia».
21	Rio da Prata, «P. de Saturalgo».
23	Liverpool e escs. «Darro».
23	Liverpool e escs. «Oceana».
22	Portos do sul, «Sul Rio».
24	Genova e escs. «Brasile».
21	Portos do norte, «Piauhy».
25	Portos do sul, «Jacuhy».
25	Rio da Prata, «Regina Elena».
26	Rio da Prata, «Amazon».
28	Rio da Prata, «Demerara».
28	Recife e escs. «Itassucê».

VAPORES A SAHIR:

18	Nova York, «Paraná».
18	Laguna e escs. «Anna».
18	Rio da Prata, «Araguaya».
18	Portos do Sul, «Anna».
18	Caravellas e escs. «Philadelphia».
18	Villa Nova «Rio Pardo».
19	Amsterdam e escs. «Hollandia».
19	Rio da Prata, «Duca D. Abruzzi».
19	Porto Alegre «Itapura».
20	Portos do norte, «Maranhão».
20	Villa Nova, «Iris».
20	Manáos e escs. «Ceará».
20	Nova York «Vestris».
20	Villa Nova «Aymoré».
21	Liverpool e escs. «Oriana».
21	Nova York, «Minas Geraes».
22	Portos do sul, «Itapema».
23	Recife e escs. «Itapuhy».
23	Rio da Prata, «Darro».
23	Panamá e escs. «Oceana».
23	Portos do norte, «Tupy».
24	Southampton e escs. «Andes».
24	Portos do norte, «Ceará».
24	Rio da Prata, «Brasile».
25	Genova e escs. «Regina Elena».
25	Porto Alegre e escs. «Marelia».
26	Southampton e escs. «Amazon».
28	Liverpool e escs. «Demerara».
29	Amarração e escs. «Piauhy».
30	Portos do norte «Brasil».

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Secção Livre

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

03 290)

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

Cavando a vida...

Para hoje:

630 008 946

496 963

Zé da Sorte

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

INDICADOR "MINAS GERAES"

Hotel Familiar Globo

RUA DOS ANDRADAS 19

RIO DE JANEIRO

Frequentado em 1913 por 14.172 hospedes, sendo 7.144 procedentes do Estado de Minas

Esse numero avultadissimo, indiscutivelmente bateu o «record», e é o quanto basta para demonstrar o que é o HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Situado no ponto mais central da Capital Federal, junto ao Largo de S. Francisco, dispondo de 110 bons aposentos, perfeita installação electrica para illuminação, esplendidos banheiros, cosinha magnifica e, sobretudo, pessoal competente, o HOTEL FAMILIAR GLOBO continúa com o preço relativamente insignificante, de 7$000 rs. á diaria.

A administração, sempre solicita para com os seus hospedes e immensamente agradecida á confiança que lhe é dispensada, continúa mantendo com rigor e intransigencia as tradições de honestidade e respeito que sempre foram a melhor recommendação do HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Endereço Telegraphico «GLOBO» — Telephone 1833

"A BARBACENENSE"

Sociedade Mutua de Peculios
Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.431, de 10 de setembro de 1913

Séde social: — **Barbacena** (MINAS) 2652)

Gil, Ribeiro & C.

64 e 66, Rua da Assembléa

Casa fundada em 1864

End. telegraphico «JOMARI» — Caixa do Correio 464

Importação de pelles preparadas e mais artigos para selleiros e sapateiros
Tem sempre em deposito sellins, lombilhos, arreios, malas impermeaveis e mais accessorios de viagens e artigos de automoveis

Vendas por atacado e a varejo

PENSÃO AMERICANA

E' uma das melhores, mais confortaveis e hygienicas pensões do Rio. A maioria de seus hospedes é procedente de Minas. Cosinha excellente. Proximo ao palacio do Ministerio das Relações Exteriores

MARECHAL FLORIANO, 176
Telephone, 823 Norte

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA N. 1

Casas exclusivamente para familias e cavalheiros. Ascensor, ventiladores, luz eletrica. Salões de restaurant, leitura, musica e bilhares. Bonds para todos os pontos da cidade.

PREÇOS MODICOS

Telephone n. 173 — Central

NOTA IMPORTANTE

O proprietario deste conhecido estabelecimento participa á sua numerosa clientela que, para bem servir os seus hospedes e amigos, acaba de construir e inaugurar um palacete á rua Dr. Joaquim Silva, ao lado do Hotel, onde aluga aposentos ricamente mobiliados, com ou sem pensão.

Endereço telegraphico — *Grandhotel*

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

Indicador d' «A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

CINEMA VARIEDADES

Hoje programma completamente novo, sete lindos "films", sala de exhibição com todo conforto, á praça da Bandeira.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola a este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

PREMIO GRATUITO

aos leitores d'«A EPOCA»

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 26 do corrente á **Perseverança Internacional**, Avenida Rio Branco 171, serão trocados *gratuitamente* por **Um Coupon Predial** cujo proximo sorteio é no dia 5 de Setembro de 1914.

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 899)

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8
1335).

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermicura**. Depositos no Rio Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413.
(Não é pomada).
5.110)

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 30 °|° no acto da venda, e 10 °|° de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e ao prazo de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte.

Modista de vestidos

Executa com esmerada perfeição, todo e qualquer figurino, assim como costumes, tambem se encarrega de lutos, com toda a brevidade. Quem desejar dirija-se á rua do Senhor dos Passos n. 10, sobrado.
5157

A NUBENTE

Precisa-se de agentes; boas commissões, rua Sete de Setembro 172, sobrado. 5.021

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

AVISO

O "atelier" photographico sito á rua Uruguayana nº 22, 2º, previne aos seus exmos. freguezes e ao publico em geral, que, apesar do grande augmento do material, não abusará da situação actual e conservará os preços baixos como sempre, esperando receber a preferencia do respeitavel publico. Agradecem.

Reborêdo e Santos

03.353)

5$000

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se na officina do Rapido

unico logar em que o freguez espera 15 minutos e concerta os saltos dos sapatos por 1$500.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3281

Cartomante habilitada, desconhecida nesta capital, attende todas as suas clientes com a maior attenção, á rua Joaquim Silva, 44, loja.

(5019

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas; medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo, especialidade em molestia das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telep. 5.398, Norte.
03.278)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

HOJE — *HOJE*

248—20

20:000$000

Por 1$600 em meios

Amanhã — Amanhã

298—12

20:000$000

1$600 em meios

SABBADO, 22 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

327—2ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 °|°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL. 3.510)

3$000 e 4$000

meias sollas e saltos, o freguez trazendo de manhã e levando á tarde.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3279

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de puz do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, **20** de Fevereiro de **1914**.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com **1$300** de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E' excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Telep. 4.481—Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Telep. 1368—Norte

— A' venda em todos os armazens —

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, **28** de Agosto de **1913**.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os mistéres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em **28** de Agosto de **1913**.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com **1$100** de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O quer olveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				198$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

Rua S. Francisco Xavier, 894

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.550

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2822

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de reis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de Julho	6.737:550$700
A pagar	1.311:778$000
Total	8.049:328$700

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA n. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

(Para o estomago, intestinos e coração)

Maravilhoso Antiseptico intestinal aperiente, tonico, digestivo e fortificante

Unico nas perturbações do apparelho digestivo. Sem precedentes tão salutares na therapeutica

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Poderoso e lendario fortificante, agindo simultaneamente em perfeita combinação com a

Magnesia Fluida

Nas doenças do estomago e intestinos, taes como **infecções, dyspepsias, atonia intestinal, acidez, diarrhéas, catharros chronicos, colicas, etc.**, e sem egual o resultado da **Guaranesia cura e previne**

Deposito geral: **CAMPOS HEITOR & C.**

35 — RUA URUGUAYANA — 35

RIO DE JANEIRO

3323

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

Bilz

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1411
Caixa postal 1413

Esplendidos commodos

Alugam-se em casa completamente nova, proximo á Avenida Beira Mar, commodos mobiliados ou sem mobilia a preços razoaveis. Tem luz electrica e banhos quentes e frios. Para ver e tratar a qualquer hora á rua dr. Corrêa Dutra n. 65.

5153

Theatro Republica

Ao lado da Garage Rio Branco, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

HOJE Terça-feira 18 de agosto, ás 8 3|4 da noite **HOJE**

Grande soirée do celebre illusionista suggestionador

CAV. MAIERONI

SONHO OU REALIDADE

LEOPOLDIS — Celebre comico ... trico musical.

A CAIXA MYSTERIOSA

na qual, o *Cav. Maieroni* será fechado ... com algemas de rigor. Instantaneamente, o *Cav. Maieroni* sahirá, substituido por outra pessoa.

A Cabeça Fallante

Será levada á platéa, no meio ... tentes.

CANTA — RI — FALLA.

Telepathia e suggestão mental

Brevemente grande sensação

A CABEÇA CORTADA

Todas as noites novidades

PREÇOS POPULARES — Frisas ... camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; ... 2$ e 1$500; galerias, 1$; geral, $500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde ás 10 horas da manhã

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'«A Epoca» apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas